

PETROBRAS TRANSPORTE S.A - TRANSPETRO
TRANSPETRO/PSP/MAR-2026.1

ANEXO I - QUADRO DE CARGOS, POLO DE TRABALHO, VAGAS E CADASTRO DE RESERVA

QUADRO 1 - VAGAS

CARGOS	POLO DE TRABALHO	VAGAS					
		AC	PCD	PN	PI	PQ	TOTAL
1 - AUXILIAR DE SAÚDE (ASA)	NACIONAL	2	0	1	0	0	3
2 - CONDUTOR BOMBEADOR (CDM/BBD)		2	0	1	0	0	3
3 - CONDUTOR MECÂNICO (CDM/MEC)		2	0	1	0	0	3
4 - COZINHEIRO (CZA)		6	2	3	1	0	12
5 - ELETRICISTA (ELT)		2	0	1	0	1	4
6 - MOÇO DE CONVÉS (MOC)		9	2	4	0	0	15
7 - MOÇO DE MÁQUINAS (MOM)		27	5	11	1	1	45
8 - TAFEIRO (TAA)		2	0	1	1	0	4
TOTAL		52	9	23	3	2	89

Legenda: AC: ampla concorrência. PcD: pessoas com deficiência. PN: pessoas negras (pretas e pardas). PI: pessoas indígenas. PQ: pessoas quilombolas.

QUADRO 2 - VAGAS + CADASTRO DE RESERVA

CARGOS	POLO DE TRABALHO	VAGAS + CADASTRO DE RESERVA					
		AC	PCD	PN	PI	PQ	TOTAL
1 - AUXILIAR DE SAÚDE (ASA)	NACIONAL	37	7	16	2	1	63
2 - CONDUTOR BOMBEADOR (CDM/BBD)		37	7	16	2	1	63
3 - CONDUTOR MECÂNICO (CDM/MEC)		37	7	16	2	1	63
4 - COZINHEIRO (CZA)		149	26	63	9	5	252
5 - ELETRICISTA (ELT)		48	9	21	3	3	84
6 - MOÇO DE CONVÉS (MOC)		189	32	79	9	6	315
7 - MOÇO DE MÁQUINAS (MOM)		567	95	236	28	19	945
8 - TAFEIRO (TAA)		48	9	21	4	2	84
TOTAL		1112	192	468	59	38	1869

Legenda: AC: ampla concorrência. PcD: pessoas com deficiência. PN: pessoas negras (pretas e pardas). PI: pessoas indígenas. PQ: pessoas quilombolas.

PETROBRAS TRANSPORTE S.A - TRANSPETRO
TRANSPETRO/PSP/MAR-2026.1

ANEXO II - QUADRO DE CARGOS, POLO DE TRABALHO, LOCALIDADES E CIDADES DE PROVAS

CARGOS	POLO DE TRABALHO	LOCALIDADES	CIDADES DE PROVA
1 - Auxiliar de Saúde (ASA)	Nacional	Navios da Transpetro	Aracaju/SE, Belém/PA, Belo Horizonte/MG, Boa Vista/RR, Brasília/DF, Campo Grande/MS, Cuiabá/MT, Curitiba/PR, Florianópolis/SC, Fortaleza/CE, Goiânia/GO, João Pessoa/PB, Macapá/AP, Maceió/AL, Manaus/AM, Natal/RN, Niterói/RJ, Nova Iguaçu/RJ, Palmas/TO, Porto Alegre/RS, Porto Velho/RO, Recife/PE, Rio Branco/AC, Rio de Janeiro/RJ, Rio Grande/RS, Salvador/BA, Santos/SP, São Luís/MA, São Paulo/SP, Senador Canedo/GO, Teresina/PI ou Vitória/ES.
2 - Condutor Bombeador (CDM/BBD)			
3- Condutor Mecânico (CDM/MEC)			
4 - Cozinheiro (CZA)			
5 - Eletricista (ELT)			
6 - Moço de Convés (MOC)			
7- Moço de Máquinas (MOM)			
8 - Taifeiro (TAA)			

ANEXO III - QUADRO DE CARGOS, REQUISITOS, EXEMPLOS DE ATRIBUIÇÕES, REMUNERAÇÃO E TABELAS DE REQUISITOS

CARGO: AUXILIAR DE SAÚDE (ASA)

Requisitos: Conforme Tabela A

Exemplo de Atribuições: manter a farmácia, enfermaria e isolamento em perfeito estado de conservação, ordem, limpeza e higiene; comunicar, por escrito, ao Comandante, via Imediato, sempre que internar qualquer pessoa na enfermaria de bordo, bem como a existência de qualquer pessoa atacada de moléstia infectocontagiosa ou sujeita à notificação compulsória, providenciando, nesses casos, as medidas necessárias para evitar o contágio da moléstia; cumprir, rigorosamente, as instruções do Departamento Nacional de Saúde ou de outro órgão governamental competente; examinar, diariamente, os gêneros que saírem dos paióis e câmaras frigoríficas de bordo, para a preparação dos alimentos; assistir, obrigatoriamente, a entrada do material de rancho a bordo, a fim de examinar a sua qualidade, comunicando ao Comandante, via Imediato, qualquer irregularidade, inclusive sobre o estado dos locais onde são guardados os mantimentos; fiscalizar o embarque de passageiros por ocasião de sua entrada a bordo, recusando todos aqueles que forem portadores de moléstia infectocontagiosa ou de outras, que por sua natureza não possam ser tratadas durante a viagem; acompanhar o Comandante por ocasião das inspeções às diferentes dependências de bordo; manter-se a par do estado de saúde dos tripulantes e dos que não estiverem em condições de permanecer a bordo, informando ao Imediato; atender, independente de horário, a qualquer acidente pessoal ocorrido a bordo, prestando à vítima os socorros de urgência necessários e, como técnico, classificando as lesões; atender à visita das autoridades sanitárias nos portos nacionais e estrangeiros; prestar informações ao Comandante, via Imediato, sobre o estado sanitário de bordo; acompanhar a bordo os serviços de desratização, dedetização, desbaratização, fumigação, descontaminação e desinfecção; permanecer no posto médico de bordo durante o horário previamente determinado pelo Comandante; manter, devidamente inventariado, todo o material de saúde (material cirúrgico, medicamentos e utensílios de farmácia) e material de primeiros socorros, zelando pela sua conservação e respondendo por qualquer falta a encontrada; formular os pedidos de medicamentos e materiais necessários, encaminhando-os ao Comandante, via Imediato; e apresentar relação do material de saúde existente a bordo que tiver que ser entregue às autoridades de cada porto.

Soldada básica de R\$ 3.914,02, com garantia de remuneração mínima de R\$ 9.742,63.

CARGO: CONDUTOR BOMBEADOR (CDM/BBD)

Requisitos: Conforme Tabela B

Exemplo de Atribuições: executar todos os serviços afetos a sua especialidade, de acordo com as determinações do Chefe de Máquinas, de modo a manter, sob a supervisão do Oficial de Máquinas de Serviço, todos os aparelhos, instalações mecânicas, hidráulicas e pneumáticas funcionando corretamente; estar presente na Praça de Máquinas, ou em outro local previamente determinado, durante as manobras da embarcação ou em situações de emergências; inspecionar, com antecedência, sob a orientação do Oficial de Máquinas de Serviço, os sistemas necessários à manobra da embarcação, mantendo-os sempre em boas condições de funcionamento; ter sob sua guarda o material que lhe for entregue, responsabilizando-se pelas faltas que ocorrerem e assinando as devidas cautelas; e fazer os quartos e divisões de serviço para os quais for designado, dando imediato conhecimento ao Oficial de Máquinas de Serviço de todas as ocorrências verificadas, conservar; manter e operar as bombas de carga e suas instalações; zelar pela limpeza, conservação e manutenção do material, ferramentas e utensílios da Casa de Bombas e paióis a seu cargo, pelo equipamento de gás inerte, assinando as cautelas e responsabilizando-se pelas faltas que ocorrerem; zelar pela conservação das redes de carga e de descarga e suas válvulas, redes de vapor no convés, serpentinas de aquecimento dos tanques de carga e redes de expansão dos gases, executando os reparos que se fizerem necessários, dentro de suas atribuições; manter limpas e em condições de operação as redes e tanques de carga; interromper, antes de qualquer providência ou ordem, o recebimento ou descarga, quando verificar qualquer defeito ou anormalidade que possa trazer riscos, perigos, avarias ou poluição do meio ambiente; trabalhar sob as ordens do Imediato, nas operações de carga, descarga, lastro e deslastro, baldeação e preparação de porões e tanques; e conectar e desconectar os mangotes de carga e de descarga, por ocasião das operações de carga e descarga, colocando e retirando reduções quando for necessário.

Soldada básica de R\$ 3.914,02, com garantia de remuneração mínima de R\$ 9.646,91.

CARGO: CONDUTOR MECÂNICO (CDM/MEC)

Requisitos: Conforme Tabela C

Exemplo de Atribuições: executar todos os serviços afetos a sua especialidade, de acordo com as determinações do Chefe de Máquinas, de modo a manter, sob a supervisão do Oficial de Máquinas de Serviço, todos os aparelhos, instalações mecânicas, hidráulicas e pneumáticas funcionando corretamente; estar presente na Praça de Máquinas, ou em outro local previamente determinado, durante as manobras da embarcação ou em situações de emergências; inspecionar, com antecedência, sob a orientação do Oficial de Máquinas de Serviço, os sistemas necessários à manobra da embarcação, mantendo-os sempre em boas condições de funcionamento; ter sob sua guarda o material que lhe for entregue, responsabilizando-se pelas faltas que ocorrerem e assinando as devidas cautelas; e fazer os quartos e divisões de serviço para os quais for designado, dando imediato conhecimento ao Oficial de Máquinas de Serviço de todas as ocorrências verificadas; executar, com a máxima presteza e economia, os serviços de sua profissão, quer na recuperação, quer na confecção de peças destinadas aos reparos das máquinas de bordo, dentro do regime normal de trabalho, ou fora dele, a critério do Chefe de Máquinas; e zelar pela boa conservação e bom funcionamento das máquinas, aparelhos e ferramentas da Oficina de bordo, mantendo-as sempre limpas e arrumadas; assinar cautela responsabilizando-se pelas faltas de material que venham a ocorrer.

Soldada básica de R\$ 3.914,02, com garantia de remuneração mínima de R\$ 9.646,91.

CARGO: COZINHEIRO (CZA)

Requisitos: Conforme Tabela D

Exemplo de Atribuições: cumprir e fazer cumprir todas as ordens ou determinações que receber dos seus superiores, relativas aos serviços de sua especialidade; responder pelo rancho despachado para o serviço diário da cozinha, esmerando-se para que o seu preparo seja feito o mais higiênico e escrupulosamente possível; executar os serviços de confeitiro nas embarcações que não tiverem tripulantes dessa especialidade; fiscalizar os gêneros entregues na cozinha, providenciando transporte, guarda e conservação dos mesmos; dirigir pessoalmente a distribuição dos alimentos durante as refeições; zelar pela conservação, limpeza e asseio de todas as dependências da cozinha, bem como dos utensílios; usar e exigir que os demais usem, igualmente, a indumentária apropriada aos serviços culinários, mantendo-a sempre limpa e asseada; comunicar ao Gestor toda e qualquer suspeita acerca do estado de saúde de seus auxiliares, como também toda e qualquer falta disciplinar ocorrida; assinar cautelas de responsabilidade do material entregue para os serviços de suas atribuições, responsabilizando-se pelas faltas ocorridas; executar as fainas gerais de limpeza da cozinha e dos demais utensílios; executar o transporte de gêneros do paiol e câmaras frigoríficas para a cozinha; apresentar-se ao Gestor após o término diário dos serviços, a fim de receber ordens para o dia seguinte; e comunicar ao Gestor, ou a quem suas vezes fizer, toda e qualquer anormalidade verificada nos serviços que lhe estão afetos.

Soldada básica de R\$ 2.515,48, com garantia de remuneração mínima de R\$ 6.624,90.

CARGO: ELETRICISTA (ELT)

Requisitos: Conforme Tabela E

Exemplo de Atribuições: executar todos os serviços de sua especialidade de acordo com as determinações do Chefe de Máquinas, de modo a manter todos os aparelhos, instalações elétricas e de iluminação funcionando corretamente; estar presente na praça de máquinas durante as manobras da embarcação e em qualquer situação de emergência; inspecionar, com a antecedência necessária, o sistema de comunicações interiores, luzes de navegação, luzes interiores, guindastes, molinetes, grupos conservadores, máquinas do leme, bem como todos os motores e equipamentos elétricos e eletrônicos de automação e controle de bordo, mantendo-os sempre em boas condições de funcionamento; e ter sob sua guarda e responsabilidade todo o material, ferramentas e aparelhos afetos à sua especialidade, zelando pela respectiva conservação e assinando as devidas cautelas.

Soldada básica de R\$ 3.914,02, com garantia de remuneração mínima de R\$ 9.742,63.

CARGO: MOÇO DE CONVÉS (MOC)

Requisitos: Conforme Tabela F

Exemplo de Atribuições: executar os serviços de limpeza, tratamento e pintura necessários à embarcação, tanto na seção de convés quanto na seção de máquinas ou câmara; participar das manobras de atracação, desatracação, fundeio e suspender, entre outras; auxiliar o bombeador nas fainas relativas às operações de carga, COW, limpeza de tanques, desgaseificação, etc. Consultar DPC-NORMAN13-CAP.4 (www.dpc.mar.mil.br).

Soldada básica de R\$ 2.074,66, com garantia de remuneração mínima de R\$ 5.464,00.

CARGO: MOÇO DE MÁQUINAS (MOM)

Requisitos: Conforme Tabela G

Exemplo de Atribuições: auxiliar, quando em serviço de quarto ou divisão, os Marinheiro de Máquinas; limpar, pintar e conservar as praças de máquinas, motores, caldeiras e chaminé; efetuar o transporte de materiais de sua seção; e efetuar a limpeza dos próprios camarotes.

Soldada básica de R\$ 2.074,66, com garantia de remuneração mínima de R\$ 5.464,00.

CARGO: TAIFEIRO(TAA)

Requisitos: Conforme Tabela H

Exemplo de Atribuições: auxiliar na preparação da alimentação de bordo com elevado padrão de higiene; manter em boas condições de higiene, limpeza e arrumação o refeitório e copas, incluindo seus equipamentos e utensílios lavando-os e guardando-os após a utilização; auxiliar na limpeza e arrumação das áreas comuns; limpar semanalmente o camarote do comandante, chefe de máquinas e imediato, trocando periodicamente a roupa de cama e banho; manter prontos para uso os camarotes do práctico e armador; auxiliar no recebimento do rancho. Consultar DPC-NORMAN13-CAP.4 (www.dpc.mar.mil.br)

Soldada básica de R\$ 2.515,48, com garantia de remuneração mínima de R\$ 6.624,90.

TABELA A – DOCUMENTAÇÃO PARA AUXILIAR DE SAÚDE (ASA)

DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS	DOCUMENTOS SUBSTITUTOS
Caderneta de Inscrição e Registro (CIR) - categoria de Auxiliar de Saúde (ASA)	Caderneta de Inscrição e Registro (CIR) - categoria de Enfermeiro (ENF)
Habilitação no Conselho Regional de Enfermagem (COREN)	Não há certificação correspondente / substituta
Instrução Básica em Sobrevivência Pessoal, Combate a Incêndio, Primeiros Socorros, Segurança Pessoal e Responsabilidade Pessoal (TBS-1) modelo DPC 1034 Regra VI/1	Não há certificação correspondente / substituta
Curso Básico de Conscientização Sobre Proteção de Navio (EBCP) modelo DPC 1034 Regra VI/6	Não há certificação correspondente / substituta
Certificado Internacional de Vacinação ou Revacinação contra febre Amarela (CIVP)	Não há certificação correspondente / substituta

TABELA B - DOCUMENTAÇÃO PARA CONDUTOR BOMBEADOR (CDM/BBD)

DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS	DOCUMENTOS SUBSTITUTOS
Caderneta de Inscrição e Registro (CIR) – categoria de Condutor de Máquinas (CDM)	Não há certificação correspondente / substituta
Certificado de Competência modelo DPC 1034 Regra III/5	Não há certificação correspondente / substituta
Curso Básico de Navios-tanque Petrolero e para Produtos Químicos (EBPQ) modelo DPC 1034 Regra V/1-1§2 ou Curso Básico de Navios-tanque para Gás Liquefeito (EBGL) modelo DPC 1034 Regra V/1-2§2	Curso Especial de Familiarização em Navios-Tanques (EFNT) modelo DPC 1034 Regra V/1§1.1 ou Curso Especial de Familiarização em Navios-Tanques (EFNT) modelo DPC 1034 Regra V/1-1§2 ou Curso Especial Segurança em Operações de Carga em Navios Petroleiros (ESOP) modelo DPC 1034 Regra V/1-1§4 ou Curso Especial Segurança em Operações de Carga em Navios-Tanque para Gás Liquefeito (ESOG) modelo DPC 1034 Regra V/1-2§4 ou Curso Especial Segurança em Operações de Carga em Navios-Tanque para Produtos Químicos (ESOQ) modelo DPC 1034 Regra V/1-1§6
Instrução Básica em Sobrevivência Pessoal, Combate a Incêndio, Primeiros Socorros, Segurança Pessoal e Responsabilidade Pessoal (TBS-1) modelo DPC 1034 Regra VI/1	Não há certificação correspondente / substituta
Curso Básico de Conscientização Sobre Proteção de Navio (EBCP) modelo DPC 1034 Regra VI/6	Não há certificação correspondente / substituta
Certificado Internacional de Vacinação ou Revacinação contra febre Amarela (CIVP)	Não há certificação correspondente / substituta

TABELA C – DOCUMENTAÇÃO PARA CONDUTOR MECÂNICO (CDM/MEC)

DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS	DOCUMENTOS SUBSTITUTOS
Caderneta de Inscrição e Registro (CIR) – categoria de Condutor de Máquinas (CDM)	Não há certificação correspondente / substituta
Certificado de Competência modelo DPC 1034 Regra III/5	Não há certificação correspondente / substituta
Curso Básico de Navios-tanque Petroleiro e para Produtos Químicos (EBPQ) modelo DPC 1034 Regra V/1-1§2 ou Curso Básico de Navios-tanque para Gás Liquefeito (EBGL) modelo DPC 1034 Regra V/1-2§2	Curso Especial de Familiarização em Navios-Tanques (EFNT) modelo DPC 1034 Regra V/1§1.1 ou Curso Especial de Familiarização em Navios-Tanques (EFNT) modelo DPC 1034 Regra V/1-1§2 ou Curso Especial Segurança em Operações de Carga em Navios Petroleiros (ESOP) modelo DPC 1034 Regra V/1-1§4 ou Curso Especial Segurança em Operações de Carga em Navios-Tanque para Gás Liquefeito (ESOG) modelo DPC 1034 Regra V/1-2§4 ou Curso Especial Segurança em Operações de Carga em Navios-Tanque para Produtos Químicos (ESOQ) modelo DPC 1034 Regra V/1-1§6
Instrução Básica em Sobrevivência Pessoal, Combate a Incêndio, Primeiros Socorros, Segurança Pessoal e Responsabilidade Pessoal (TBS-1) modelo DPC 1034 Regra VI/1	Não há certificação correspondente / substituta
Curso Básico de Conscientização Sobre Proteção de Navio (EBCP) modelo DPC 1034 Regra VI/6	Não há certificação correspondente / substituta
Certificado Internacional de Vacinação ou Revacinação contra febre Amarela (CIVP)	Não há certificação correspondente / substituta

TABELA D - DOCUMENTAÇÃO PARA COZINHEIRO (CZA)

DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS	DOCUMENTOS SUBSTITUTOS
Caderneta de Inscrição e Registro (CIR) – categoria de Cozinheiro (CZA)	Não há certificação correspondente / substituta
Instrução Básica em Sobrevivência Pessoal, Combate a Incêndio, Primeiros Socorros, Segurança Pessoal e Responsabilidade Pessoal (TBS-1) modelo DPC 1034 Regra VI/1	Não há certificação correspondente / substituta
Curso Básico de Conscientização Sobre Proteção de Navio (EBCP) modelo DPC 1034 Regra VI/6	Não há certificação correspondente / substituta
Certificado Internacional de Vacinação ou Revacinação contra febre Amarela (CIVP)	Não há certificação correspondente / substituta

TABELA E – DOCUMENTAÇÃO PARA ELETRICISTA (ELT)

DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS	DOCUMENTOS SUBSTITUTOS
Caderneta de Inscrição e Registro (CIR) – ELETRICISTA	Não há certificação correspondente / substituta
Certificado de Competência modelo DPC 1034 Regra III/7	Não há certificação correspondente / substituta
Curso Básico de Navios-tanque Petroleiro e para Produtos Químicos (EBPQ) modelo DPC 1034 Regra V/1-1§2 ou Curso Básico de Navios-tanque para Gás Liquefeito (EBGL) modelo DPC 1034 Regra V/1-2§2	Curso Especial de Familiarização em Navios-Tanques (EFNT) modelo DPC 1034 Regra V/1§1.1 ou Curso Especial de Familiarização em Navios-Tanques (EFNT) modelo DPC 1034 Regra V/1-1§2 ou Curso Especial Segurança em Operações de Carga em Navios Petroleiros (ESOP) modelo DPC 1034 Regra V/1-1§4 ou Curso Especial Segurança em Operações de Carga em Navios-Tanque para Gás Liquefeito (ESOG) modelo DPC 1034 Regra V/1-2§4 ou Curso Especial Segurança em Operações de Carga em Navios-Tanque para Produtos Químicos (ESOQ) modelo DPC 1034 Regra V/1-1§6
Instrução Básica em Sobrevivência Pessoal, Combate a Incêndio, Primeiros Socorros, Segurança Pessoal e Responsabilidade Pessoal (TBS-1) modelo DPC 1034 Regra VI/1	Não há certificação correspondente / substituta
Curso Básico de Conscientização Sobre Proteção de Navio (EBCP) modelo DPC 1034 Regra VI/6	Não há certificação correspondente / substituta
Certificado Internacional de Vacinação ou Revacinação contra febre Amarela (CIVP)	Não há certificação correspondente / substituta

TABELA F - DOCUMENTAÇÃO PARA MOÇO DE CONVÉS (MOC)

DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS	DOCUMENTOS SUBSTITUTOS
Caderneta de Inscrição e Registro (CIR) – categoria de Moço de Convés (MOC)	Caderneta de Inscrição e Registro (CIR) – categorias de Marinheiro de Convés (MOC) ou Contramestre (CTR) ou Mestre de Cabotagem (MCB)
Certificado de Competência modelo DPC 1034 Regra II/4	Certificado de Competência modelo DPC 1034 Regra II/5
Curso Básico de Navios-tanque Petroleiro e para Produtos Químicos (EBPQ) modelo DPC 1034 Regra V/1-1§2 ou Curso Básico de Navios-tanque para Gás Liquefeito (EBGL) modelo DPC 1034 Regra V/1-2§2	Curso Especial de Familiarização em Navios-Tanques (EFNT) modelo DPC 1034 Regra V/1§1.1 ou Curso Especial de Familiarização em Navios-Tanques (EFNT) modelo DPC 1034 Regra V/1-1§2 ou Curso Especial Segurança em Operações de Carga em Navios Petroleiros (ESOP) modelo DPC 1034 Regra V/1-1§4 ou Curso Especial Segurança em Operações de Carga em Navios-Tanque para Gás Liquefeito (ESOG) modelo DPC 1034 Regra V/1-2§4 ou Curso Especial Segurança em Operações de Carga em Navios-Tanque para Produtos Químicos (ESOQ) modelo DPC 1034 Regra V/1-1§6
Instrução Básica em Sobrevivência Pessoal, Combate a Incêndio, Primeiros Socorros, Segurança Pessoal e Responsabilidade Pessoal (TBS-1) modelo DPC 1034 Regra VI/1	Não há certificação correspondente / substituta
Curso Básico de Conscientização Sobre Proteção de Navio (EBCP) modelo DPC 1034 Regra VI/6	Curso Especial para Oficial de Proteção do Navio (EOPN) modelo DPC 1034 Regra VI/5
Certificado Internacional de Vacinação ou Revacinação contra febre Amarela (CIVP)	Não há certificação correspondente / substituta

TABELA G - DOCUMENTAÇÃO PARA MOÇO DE MÁQUINAS (MOM)

DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS	DOCUMENTOS SUBSTITUTOS
Caderneta de Inscrição e Registro (CIR) – MOÇO DE MÁQUINAS	Caderneta de Inscrição e Registro (CIR) – MARINHEIRO DE MÁQUINAS
Certificado de Competência modelo DPC 1034 Regra III/4	Certificado de Competência modelo DPC 1034 Regra III/5
Curso Básico de Navios-tanque Petroleiro e para Produtos Químicos (EBPQ) modelo DPC 1034 Regra V/1-1§2 ou Curso Básico de Navios-tanque para Gás Liquefeito (EBGL) modelo DPC 1034 Regra V/1-2§2	Curso Especial de Familiarização em Navios-Tanques (EFNT) modelo DPC 1034 Regra V/1§1.1 ou Curso Especial de Familiarização em Navios-Tanques (EFNT) modelo DPC 1034 Regra V/1-1§2 ou Curso Especial Segurança em Operações de Carga em Navios Petroleiros (ESOP) modelo DPC 1034 Regra V/1-1§4 ou Curso Especial Segurança em Operações de Carga em Navios-Tanque para Gás Liquefeito (ESOG) modelo DPC 1034 Regra V/1-2§4 ou Curso Especial Segurança em Operações de Carga em Navios-Tanque para Produtos Químicos (ESQ) modelo DPC 1034 Regra V/1-1§6
Instrução Básica em Sobrevivência Pessoal, Combate a Incêndio, Primeiros Socorros, Segurança Pessoal e Responsabilidade Pessoal (TBS-1) modelo DPC 1034 Regra VI/1	Não há certificação correspondente / substituta
Curso Básico de Conscientização Sobre Proteção de Navio (EBCP) modelo DPC 1034 Regra VI/6	Não há certificação correspondente / substituta
Certificado Internacional de Vacinação ou Revacinação contra febre Amarela (CIVP)	Não há certificação correspondente / substituta

TABELA H - DOCUMENTAÇÃO PARA TAIFEIRO (TAA)

DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS	DOCUMENTOS SUBSTITUTOS
Caderneta de Inscrição e Registro (CIR) – categoria de Taifeiro (TAA)	Não há certificação correspondente / substituta
Instrução Básica em Sobrevivência Pessoal, Combate a Incêndio, Primeiros Socorros, Segurança Pessoal e Responsabilidade Pessoal (TBS-1) modelo DPC 1034 Regra VI/1	Não há certificação correspondente / substituta
Curso Básico de Conscientização Sobre Proteção de Navio (EBCP) modelo DPC 1034 Regra VI/6	Não há certificação correspondente / substituta
Certificado Internacional de Vacinação ou Revacinação contra febre Amarela (CIVP)	Não há certificação correspondente / substituta

ANEXO IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

CONHECIMENTOS GERAIS

CARGOS: CONDUTOR MECÂNICO / CONDUTOR BOMBEADOR / AUXILIAR DE SAÚDE / COZINHEIRO / MOÇO DE MÁQUINAS / ELETRICISTA / MOÇO DE CONVÉS / TAIFEIRO

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Compreensão de textos de gêneros variados. 2. Ortografia oficial. 3. Mecanismos de coesão textual. 4. Emprego das classes de palavras. 5. Concordância nominal e verbal. 6. Emprego do sinal indicativo de crase. 7. Sinais de pontuação. 8. Significação das palavras.

CARGOS: CONDUTOR MECÂNICO / CONDUTOR BOMBEADOR / ELETRICISTA

INGLÊS TÉCNICO MARÍTIMO

1. Compreensão de texto escrito em língua inglesa. 2. Itens gramaticais relevantes para a compreensão dos conteúdos semânticos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO: AUXILIAR DE SAÚDE

Arquitetura Naval: 1 Nomenclatura do navio: 1.1 Identificação de corpos e partes da embarcação; 1.2 Dimensões lineares; 1.3 Estrutura básica da embarcação; 1.4 Principais compartimentos da embarcação; 1.5 Aberturas e acessórios. **Legislação Marítima e Ambiental:** 1 Aspectos Gerais: 1.1 Autoridade Marítima; 1.2 Águas Jurisdicionais Brasileiras. 2 Aspectos gerais da carreira de Aquaviários: 2.1 Fluxo de carreira; 2.2 Caderneta de Inscrição e Registro – CIR; 2.3 Causas de cancelamento e de apreensão da CIR; 2.4 Tempo de embarque; 2.5 Rol de equipagem; 2.6 Atribuições do comandante e competência para aplicar penalidades; 2.7 Faltas disciplinares; 2.8 Atribuições dos marítimos; 2.9 Obrigações de trabalho e previdência social. 3 Legislação Ambiental: 3.1 Cargas perigosas; 3.2 Medidas de segurança no manuseio de cargas perigosas; 3.3 Combate à poluição; 3.4 Transporte de óleo, substância nociva ou perigosa. **Conscientização sobre proteção de navio:** 1 Introdução: 1.1 Ameaças aos transportes marítimos. 1.2 Operações portuárias Portos/Navios. 2 Política de proteção marítima: 2.1 Convenções internacionais, códigos e recomendações; 2.2 Legislação e regulamentos governamentais relevantes: 2.2.1 para os navios; 2.2.2 para os portos; 2.3 Definições e siglas dos principais termos e expressões empregadas em prática marítima; 2.4 Manuseio de informações sigilosas relacionadas à proteção e comunicações. 3 Responsabilidades sobre proteção: 3.1 Os governos contratantes; 3.2 As organizações de proteção reconhecidas (RSO); 3.3 A Companhia; 3.4 Os navios; 3.5 As instalações portuárias; 3.6 O oficial de proteção do navio (SSO/OPN); 3.7 O coordenador de proteção da Companhia (CSO/CPC); 3.8 O funcionário de proteção de instalações portuárias/supervisor de segurança portuária (PFSO/SSP); 3.9 Os tripulantes com tarefas relacionadas à proteção; 3.10 Pessoal das instalações portuárias com funções específicas de proteção. 4 Equipamentos de proteção: 4.1 Equipamentos e sistemas de proteção: 4.1.1 Sistema de Alerta de Proteção do Navio (SSAS); 4.1.2 Equipamentos de comunicação; 4.1.3 Sistema de iluminação; 4.2 Limitações operacionais de equipamentos e sistemas; 4.3 Testes, calibração e manutenção dos equipamentos e sistemas. **Conhecimentos Elementares de Primeiros Socorros:** 1 Princípios gerais: 1.1 Primeiros socorros; 1.2 Técnicas de primeiros socorros; 1.3 Omissão de socorro; 1.4 Latrografia; 1.5 Perigos no local do acidente; 1.6 Medidas imediatas a serem tomadas em situação de emergência. 2 Estruturas e funções do corpo: 2.1 Sinais vitais em um acidentado; 2.2 Divisão do corpo humano; 2.3 Funções dos sistemas: esquelético, muscular, nervoso, respiratório, circulatório, reprodutor, endócrino, sensorial e tegumentar. 3 Posição do acidentado. 4 Posição do acidentado inconsciente. 5 Ressuscitação: 5.1 Parada cardiorrespiratória; 5.2 Sintomas de uma parada cardiorrespiratória; 5.3 Procedimentos para desobstrução das vias aéreas; 5.4 Esquema da ressuscitação cardiorrespiratória básica. 6 Hemorragia: 6.1 Tipos de hemorragia, sintomas e primeiros socorros; 6.2 Feridas e primeiros socorros. 7 Tratamento dos estados de choque. 8 Queimaduras e acidentes causados por choque elétrico. 9 Resgate e transporte da vítima. 10 Contusões e escoriações, luxação, entorse e fratura, técnicas para imobilização. **Processo**

Saúde-Doença: 1. Relação saúde-doença. 2. Organização dos Serviços de Saúde. 3. Educação para Saúde: Atenção a grupos de: gestantes; mães; escolares; hipertensos. 4. Orientação quanto às medidas de saneamento: 4.1 Água - abastecimento, tratamento, distribuição; 4.2 Lixo - destino; 4.3 Dejetos -destino; 4.4 Controle de insetos e roedores. 5. Medidas de Controle das Doenças Transmissíveis: 5.1 Doenças transmissíveis não imunizáveis e parasitárias; 5.2 Doenças sexualmente transmissíveis; doenças transmissíveis imunizáveis. 5.3 Imunização. Cadeia de frio; Indicação; Indicação e contra-indicação das vacinas; técnica de aplicação das vacinas; 5.4 Calendário. 6. Esterilização: 6.1 Conceito; 6.2 Métodos de esterilização; 6.3 Técnica de preparo do material a ser esterilizado; 6.4 Manuseio do material esterilizado. **Técnicas de Sobrevivência Pessoal:** 1 Fundamentos da sobrevivência no mar. 1.1 Fundamentos da sobrevivência no mar. 1.2 Tabela mestra. 2 Equipamentos individuais de salvatagem. 3 Embarcações de sobrevivência e de salvamento. 4 Equipamentos de comunicação e sinalização de emergência. 5 Postos de reunião e de abandono nas embarcações salva-vidas. 6 Evacuação e abandono por helicóptero e por mar. **Segurança no Trabalho:** 1 Introdução ao estudo da segurança no trabalho: 1.1 Segurança do trabalho; 1.2 Conceito; 1.3 Trabalho em compartimentos e espaços confinados; 1.4 Ergonomia, técnicas para levantar peso (NR 17); 1.5 Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde – NR 32; 1.6 Acidente do trabalho: conceito técnico e legal; causas e consequências dos acidentes; equiparações de acidente do trabalho; Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT). ; 1.7 Riscos ambientais e profissionais: riscos físicos, químicos e biológicos; 1.8 Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos – NR 9; 1.9 Saúde como fator de segurança. 2 Legislação no Brasil sobre saúde e segurança no trabalho: 2.1 Consolidação das Leis do Trabalho (C.L.T): capítulo V – Título II 2.2 Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais – NR 1; 2.3 Equipamento de Proteção Individual (EPI) - NR 6. 2.4 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – NR 7; 2.5 Segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados (NR 33); 2.6 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – NR 7; 2.7 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) - NR 5; 2.8 Segurança e Saúde no trabalho Aquaviário (NR 30). **Prevenção e Controle da Poluição do Meio Ambiente Aquaviário:** 1 Poluição: 1.1 Poluição e seus tipos; 1.2 Principais agentes poluidores; 1.3 Precauções a serem observadas na prevenção e atuação dos órgãos responsáveis pela política ambiental; 1.4 Precauções a serem tomadas para prevenir a poluição do meio ambiente marinho. **Procedimentos de Emergências:** 1 Segurança a bordo das embarcações: 1.1 Responsabilidade, organização, administração e a prática da segurança; 1.2 Riscos profissionais; 1.3 Manutenção da higiene a bordo. 2 Treinamentos e exercícios para fainas de emergência: 2.1 Treinamentos realizados a bordo; 2.2 Exercícios e fainas de emergência; 2.3 Contenção e derrame de óleo. **Relações Interpessoais e Responsabilidades Sociais:** 1 Relações Humanas: 1.1 Características da boa comunicação no ambiente de trabalho; 1.2 Ações preventivas para um bom relacionamento no trabalho; 1.3 Relacionamento humano a bordo do navio; 1.4 Reconhecendo e mitigando preconceitos no ambiente de trabalho. 2 Trabalho em equipe: 2.1 Cooperação e competição; 2.2 Competências individuais e desenvolvimento de uma equipe de trabalho. 2.3. Avaliação de desempenho de pessoas e equipes de trabalho. 3 Liderança: 3.1 Conceito; 3.2 Distinção entre liderança e chefia; 3.3 A importância do líder na motivação de sua equipe; 3. 4 Valores e competências do líder; 3.5 Aspectos fundamentais da liderança. **Prevenção e Combate a Incêndio:** 1 Prontidão para responder a situações de emergência em caso de incêndio: 1.1 Vigilância e proteção; 1.2 Meios de transmissão do fogo; 1.3. Ações a bordo em caso de incêndio; 1.4 Classificação dos incêndios e utilização dos agentes extintores. 2 Combate e extinção de incêndios: 2.1 Instalações fixas de combate a incêndio; 2.2 Roupas de bombeiro; 2.3 Proteção pessoal; 2.4 Máscaras e aparelhos de respiração; 2.5 Dispositivos e equipamentos de combate a incêndio: sistema fixo e móvel; 2.6 Métodos de combate a incêndio; 2.7 Agentes de combate a incêndio, brigadas de incêndio; 2.8 Procedimentos para combate a incêndio; 2.9 Aparelhos de respiração autônomos para combate a incêndio e resgates.

CARGO: CONDUTOR BOMBEADOR

Arquitetura Naval: 1 Nomenclatura do navio: 1.1 Identificação de corpos e partes da embarcação; 1.2 Dimensões lineares; 1.3 Estrutura básica da embarcação; 1.4 Principais compartimentos da embarcação; 1.5 Aberturas e acessórios. **Legislação Marítima e Ambiental:** 1 Aspectos Gerais: 1.1 Autoridade Marítima; 1.2 Águas Jurisdicionais Brasileiras. 2 Aspectos gerais da carreira de Aquaviários: 2.1 Fluxo de carreira; 2.2 Caderneta de Inscrição e Registro – CIR; 2.3 Causas de cancelamento e de apreensão da CIR; 2.4 Tempo de embarque; 2.5 Rol de equipagem; 2.6 Atribuições do comandante e competência para aplicar penalidades; 2.7 Faltas disciplinares; 2.8 Atribuições dos marítimos; 2.9 Obrigações de trabalho e previdência social. 3 Legislação Ambiental: 3.1 Cargas perigosas; 3.2 Medidas de segurança no manuseio de cargas perigosas; 3.3 Combate à poluição; 3.4 Transporte de óleo, substância nociva ou perigosa. **Conscientização sobre proteção de navio:** 1 Introdução: 1.1 Ameaças aos

transportes marítimos; 1.2 Operações portuárias Portos/Navios. 2 Política de proteção marítima: 2.1 Convenções internacionais, códigos e recomendações; 2.2 Legislação e regulamentos governamentais relevantes: 2.2.1 para os navios; 2.2.2 para os portos. 2.3 Definições e siglas dos principais termos e expressões empregadas em prática marítima; 2.4 Manuseio de informações sigilosas relacionadas à proteção e comunicações. 3 Responsabilidades sobre proteção: 3.1 Os governos contratantes; 3.2 As organizações de proteção reconhecidas (RSO); 3.3 A Companhia; 3.4 Os navios; 3.5 As instalações portuárias; 3.6 O oficial de proteção do navio (SSO/OPN); 3.7 O coordenador de proteção da Companhia (CSO/CPC); 3.8 O funcionário de proteção de instalações portuárias/supervisor de segurança portuária (PFSO/SSP); 3.9 Os tripulantes com tarefas relacionadas à proteção; 3.10 Pessoal das instalações portuárias com funções específicas de proteção. 4 Equipamentos de proteção: 4.1 Equipamentos e sistemas de proteção: 4.1.1 Sistema de Alerta de Proteção do Navio (SSAS); 4.1.2 Equipamentos de comunicação; 4.1.3 Sistema de iluminação; 4.2 Limitações operacionais de equipamentos e sistemas; 4.3 Testes, calibração e manutenção dos equipamentos e sistemas. **Conhecimentos Elementares de Primeiros Socorros:** 1 Princípios gerais: 1.1 Primeiros socorros; 1.2 Técnicas de primeiros socorros; 1.3 Omissão de socorro; 1.4 Perigos no local do acidente; 1.5 Medidas imediatas a serem tomadas em situação de emergência. 2 Estruturas e funções do corpo: 2.1 Sinais vitais em um acidentado: respiração, pulsação e temperatura. 3 Resgate e transporte da vítima: 3.1 Transporte seguro de um acidentado. **Técnicas de Sobrevivência Pessoal:** 1 Fundamentos da sobrevivência no mar; 1.1 Fundamentos da sobrevivência no mar; 1.2 Tabela mestra. 2 Equipamentos individuais de salvatagem. 3 Embarcações de sobrevivência e de salvamento. 4 Equipamentos de comunicação e sinalização de emergência. 5 Postos de reunião e de abandono nas embarcações salva-vidas. 6 Evacuação e abandono por helicóptero e por mar. **Prevenção e Controle da Poluição do Meio Ambiente Aquaviário:** 1 Poluição: 1.1 Poluição e seus tipos; 1.2 Principais agentes poluidores; 1.3 Precauções a serem observadas na prevenção e atuação dos órgãos responsáveis pela política ambiental; 1.4 Precauções a serem tomadas para prevenir a poluição do meio ambiente marinho. **Procedimentos de Emergências:** 1 Segurança a bordo das embarcações: 1.1 Responsabilidade, organização, administração e a prática da segurança; 1.2 Riscos profissionais; 1.3 Manutenção da higiene a bordo. 2 Treinamentos e exercícios para fainas de emergência: 2.1 Treinamentos realizados a bordo; 2.2 Exercícios e fainas de emergência; 2.3 Contenção e derrame de óleo. **Relações Interpessoais e Responsabilidades Sociais:** 1 Relações Humanas: 1.1 Características da boa comunicação no ambiente de trabalho; 1.2 Ações preventivas para um bom relacionamento no trabalho; 1.3 Relacionamento humano a bordo do navio; 1.4 Reconhecendo e mitigando preconceitos no ambiente de trabalho. 2 Trabalho em equipe: 2.1 Cooperação e competição; 2.2 Competências individuais e desenvolvimento de uma equipe de trabalho; 2.3 Avaliação de desempenho de pessoas e equipes de trabalho. 3 Liderança: 3.1 Conceito; 3.2 Distinção entre liderança e chefia; 3.3 A importância do líder na motivação de sua equipe; 3.4 Valores e competências do líder; 3.5 Aspectos fundamentais da liderança. **Prevenção e Combate a Incêndio:** 1 Prontidão para responder a situações de emergência em caso de incêndio: 1.1 Vigilância e proteção; 1.2 Meios de transmissão do fogo; 1.3. Ações a bordo em caso de incêndio; 1.4 Classificação dos incêndios e utilização dos agentes extintores. 2 Combate e extinção de incêndios: 2.1 Instalações fixas de combate a incêndio; 2.2 Roupas de bombeiro; 2.3 Proteção pessoal; 2.4 Máscaras e aparelhos de respiração; 2.5 Dispositivos e equipamentos de combate a incêndio: sistema fixo e móvel; 2.6 Métodos de combate a incêndio; 2.7 Agentes de combate a incêndio, brigadas de incêndio; 2.8 Procedimentos para combate a incêndio; 2.9 Aparelhos de respiração autônomos para combate a incêndio e resgates. **Gestão Ambiental:** 1. Legislação Ambiental: 1.1 Lei nº 9.966, de 28 de abril de 2000 e suas alterações (Prevenção, controle e fiscalização de poluição por óleo) e Decreto nº 4.136/2002; 1.2 Convenção MARPOL 73/78, artigos IV e VI; 1.3 Ações desenvolvidas pela Autoridade Marítima e pelos órgãos ambientais no cumprimento da legislação de prevenção, controle e fiscalização da poluição no meio aquaviário. 2. Controle da poluição marítima: 2.1. Principais poluentes presentes nas dadas da praça de máquinas; 2.2 Procedimentos e métodos para lavagens dos tanques de carga dos navios; 2.3 Amplitude de aplicação dos dispositivos da Convenção MARPOL 73/78 (Anexo I); 2.4 Requisitos para controle da poluição por óleo previstos na Convenção MARPOL 73/78, Anexo I; 2.5 Fainas que devem ser escrituradas no Livro de Registro do Óleo (Oil Record Book) conforme a Convenção MARPOL 73/78, Anexo I; 2.6 Procedimentos preventivos à poluição por esgoto e as facilidades de recepção obrigatórias nos portos conforme a Convenção MARPOL 73/78, Anexo IV; 2.7 Procedimentos contra poluição por lixo e as facilidades de recepção obrigatórias nos portos conforme a Convenção MARPOL 73/78, Anexo V. **Fabricação Mecânica:** 1. Metrologia e ajustagem: 1.1 Instrumentos de medições mecânicas: escalas, calibre Vernier e micrômetros; 1.2 Medições em camisas, êmbolos, eixos e mancais, utilizando escalas, calibre Vernier e micrômetros; 1.3 Aplicações dos relógios comparadores analógicos e digitais para medição de alinhamento, planicidade, paralelismo, concentricidade e empeno de eixos; 1.4 Tipos e aplicações dos calibradores; 1.5 Aplicação dos calibradores em

medições mecânicas; 1.6 Emprego dos torquímetros em montagem de motores e máquinas; 1.7 Conservação e armazenamento dos instrumentos de medição. 2. Operação com torno mecânico: 2.1 Principais tipos de ferramentas de corte; 2.2 Tipos de materiais utilizados na fabricação de ferramentas de corte; 2.3 Relação entre o material utilizado na fabricação da ferramenta e os parâmetros de usinagem; 2.4 Principais fatores determinantes da geometria das ferramentas de corte; 2.5 Seleção de materiais e equipamentos utilizados na afiação de ferramentas de corte; 2.6 Flúidos de corte nos processos de usinagem; 2.7 Regulagem e ajuste do torno mecânico; 2.8 Operações de faceamento, furação, torneamento cilíndrico, sangramento e filetagem; 2.9 Procedimentos de conservação e manutenção dos tornos mecânicos. **Máquinas e Equipamentos de Sistemas Auxiliares:** 1. Bombas: 1.1 Definição e classificação; 1.2 Princípio de funcionamento; 1.3 Principais componentes; 1.4 Defeitos mais comuns em bombas.; 1.5 Procedimentos de manutenção; 1.6 Emprego das bombas a bordo dos navios. 2. Compressores de ar: 2.1 Definição e classificação; 2.2 Princípio de funcionamento; 2.3 Principais componentes; 2.4 Métodos de acionamento; 2.5 Procedimentos de manutenção; 2.6 Defeitos mais comuns nos compressores de ar; 2.7 Emprego dos compressores de ar a bordo dos navios. 3. Destiladores de água: 3.1 Importância do destilador de água nos navios; 3.2 Princípios físicos da destilação; 3.3 Princípio de funcionamento; 3.4 Principais componentes; 3.5 Importância do salinômetro e do hidrômetro; 3.6 Tratamento químico do destilador; 3.7 Defeitos mais comuns nos destiladores de água; 3.8 Procedimentos de manutenção. 4. Sistemas hidróforos: 4.1 Objetivos de um sistema hidróforo; 4.2 Principais componentes; 4.3 Princípio de funcionamento; 4.4 Defeitos mais comuns nos sistemas hidróforos; 4.5 Procedimentos de inspeção e manutenção; 4.6 Emprego dos sistemas hidróforos a bordo dos navios. 5. Separadores centrífugos de óleo: 5.1 Identificar os fatores que influenciam a separação; 5.2 Processos de purificação e clarificação; 5.3 Principais componentes; 5.4 Princípio de funcionamento; 5.5 Defeitos mais comuns em centrífugadores de óleo; 5.6 Procedimentos de manutenção; 5.7 Emprego dos separadores centrífugos a bordo dos navios. 6. Separadores de água e óleo: 6.1 Principais componentes; 6.2 Princípio de funcionamento; 6.3 Exigências da convenção SOLAS quanto ao teor de óleo admissível para esgoto da água dos porões de bordo; 6.4 Defeitos mais comuns em centrífugadores de óleo; 6.5 Procedimentos de manutenção; 6.6 Emprego dos separadores centrífugos a bordo dos navios. **Sistemas de Propulsão e Motores Diesel:** 1. Sistemas de propulsão: 1.1 Características dos sistemas de propulsão a motor diesel, a turbina a gás e a motor elétrico empregados nos navios; 1.2 Principais componentes de um sistema de propulsão a motor diesel; 1.3 Principais aspectos dos hélices de passo variável e dos sistemas propulsores azimutais; 1.4 Princípio de funcionamento dos mancais e do tubo telescópico dos eixos propulsores, das caixas redutoras e reversoras de marcha e dos sistemas propulsores azimutais. 2. Motor diesel de até 3.000 kW de potência: 2.1 Termos técnicos aplicados aos motores diesel; 2.2 Classificação dos motores diesel; 2.3 Princípio de funcionamento; 2.4 Ciclos de funcionamento; 2.5 Principais componentes fixos e móveis; 2.6 Sistema de ar de admissão; 2.7 Sistema de alimentação de combustível; 2.8 Sistema de distribuição; 2.9 Sistema de lubrificação; 2.10 Sistema de arrefecimento; 2.11 Componentes do sistema de segurança do MCP; 2.12 Processo de reversão de marcha; 2.13 Preparação para colocar em funcionamento e parar o MCP; 2.14 Tipos de manutenção aplicadas aos motores diesel. **Processos de Soldagem:** 1. Técnicas de soldagem: 1.1 Metalurgia da solda; 1.2 Especificações técnicas dos equipamentos e acessórios de soldagem; 1.3 Posições de soldagem; 1.4 Soldagem a gás e oxicorte; 1.5 Soldagem MIG/TIG; 1.6 Procedimentos para a regulagem dos equipamentos de solda.

CARGO: CONDUTOR MECÂNICO

Arquitetura Naval: 1 Nomenclatura do navio: 1.1 Identificação de corpos e partes da embarcação; 1.2 Dimensões lineares; 1.3 Estrutura básica da embarcação; 1.4 Principais compartimentos da embarcação; 1.5 Aberturas e acessórios. **Legislação Marítima e Ambiental:** 1 Aspectos Gerais: 1.1 Autoridade Marítima; 1.2 Águas Jurisdicionais Brasileiras. 2 Aspectos gerais da carreira de Aquaviários: 2.1 Fluxo de carreira; 2.2 Caderneta de Inscrição e Registro – CIR; 2.3 Causas de cancelamento e de apreensão da CIR 2.4 Tempo de embarque; 2.5 Rol de equipagem; 2.6 Atribuições do comandante e competência para aplicar penalidades; 2.7 Faltas disciplinares; 2.8 Atribuições dos marítimos; 2.9 Obrigações de trabalho e previdência social. 3 Legislação Ambiental: 3.1 Cargas perigosas; 3.2 Medidas de segurança no manuseio de cargas perigosas; 3.3 Combate à poluição; 3.4 Transporte de óleo, substância nociva ou perigosa. **Conscientização sobre proteção de navio:** 1 Introdução: 1.1 Ameaças aos transportes marítimos; 1.2 Operações portuárias Portos/Navios. 2 Política de proteção marítima: 2.1 Convenções internacionais, códigos e recomendações; 2.2 Legislação e regulamentos governamentais relevantes: 2.2.1 para os navios; 2.2.2 para os portos. 2.3 Definições e siglas dos principais termos e expressões empregadas em prática marítima; 2.4 Manuseio de informações sigilosas relacionadas à proteção e comunicações. 3 Responsabilidades sobre proteção: 3.1 Os governos contratantes; 3.2 As

organizações de proteção reconhecidas (RSO); 3.3 A Companhia; 3.4 Os navios. 3.5 As instalações portuárias; 3.6 O oficial de proteção do navio (SSO/OPN); 3.7 O coordenador de proteção da Companhia (CSO/CPC); 3.8 O funcionário de proteção de instalações portuárias/supervisor de segurança portuária (PFSO/SSP); 3.9 Os tripulantes com tarefas relacionadas à proteção; 3.10 Pessoal das instalações portuárias com funções específicas de proteção. 4 Equipamentos de proteção: 4.1 Equipamentos e sistemas de proteção: 4.1.1 Sistema de Alerta de Proteção do Navio (SSAS); 4.1.2 Equipamentos de comunicação; 4.1.3 Sistema de iluminação; 4.2 Limitações operacionais de equipamentos e sistemas; 4.3 Testes, calibração e manutenção dos equipamentos e sistemas. **Conhecimentos Elementares de Primeiros Socorros:** 1 Princípios gerais: 1.1 Primeiros socorros; 1.2 Técnicas de primeiros socorros; 1.3 Omissão de socorro; 1.4 Perigos no local do acidente; 1.5 Medidas imediatas a serem tomadas em situação de emergência. 2 Estruturas e funções do corpo: 2.1 Sinais vitais em um acidentado: respiração, pulsação e temperatura. 3 Resgate e transporte da vítima: 3.1 Transporte seguro de um acidentado. **Técnicas de Sobrevivência Pessoal:** 1 Fundamentos da sobrevivência no mar: 1.1 Fundamentos da sobrevivência no mar; 1.2 Tabela mestra. 2 Equipamentos individuais de salvação. 3 Embarcações de sobrevivência e de salvamento. 4 Equipamentos de comunicação e sinalização de emergência. 5 Postos de reunião e de abandono nas embarcações salva-vidas. 6 Evacuação e abandono por helicóptero e por mar. **Prevenção e Controle da Poluição do Meio Ambiente Aquaviário:** 1 Poluição: 1.1 Poluição e seus tipos; 1.2 Principais agentes poluidores; 1.3 Precauções a serem observadas na prevenção e atuação dos órgãos responsáveis pela política ambiental; 1.4 Precauções a serem tomadas para prevenir a poluição do meio ambiente marinho. **Procedimentos de Emergências:** 1 Segurança a bordo das embarcações: 1.1 Responsabilidade, organização, administração e a prática da segurança; 1.2 Riscos profissionais; 1.3 Manutenção da higiene a bordo. 2 Treinamentos e exercícios para fainas de emergência: 2.1 Treinamentos realizados a bordo; 2.2 Exercícios e fainas de emergência; 2.3 Contenção e derrame de óleo. **Relações Interpessoais e Responsabilidades Sociais:** 1 Relações Humanas: 1.1 Características da boa comunicação no ambiente de trabalho; 1.2 Ações preventivas para um bom relacionamento no trabalho; 1.3 Relacionamento humano a bordo do navio; 1.4 Reconhecendo e mitigando preconceitos no ambiente de trabalho. 2 Trabalho em equipe: 2.1 Cooperação e competição; 2.2 Competências individuais e desenvolvimento de uma equipe de trabalho; 2.3. Avaliação de desempenho de pessoas e equipes de trabalho. 3 Liderança: 3.1 Conceito; 3.2 Distinção entre liderança e chefia; 3.3 A importância do líder na motivação de sua equipe; 3.4 Valores e competências do líder; 3.5 Aspectos fundamentais da liderança. **Prevenção e Combate a Incêndio:** 1 Prontidão para responder a situações de emergência em caso de incêndio: 1.1 Vigilância e proteção; 1.2 Meios de transmissão do fogo; 1.3 Ações a bordo em caso de incêndio. 1.4 Classificação dos incêndios e utilização dos agentes extintores. 2 Combate e extinção de incêndios: 2.1 Instalações fixas de combate a incêndio; 2.2 Roupas de bombeiro; 2.3 Proteção pessoal; 2.4 Máscaras e aparelhos de respiração; 2.5 Dispositivos e equipamentos de combate a incêndio: sistema fixo e móvel; 2.6 Métodos de combate a incêndio; 2.7 Agentes de combate a incêndio, brigadas de incêndio; 2.8 Procedimentos para combate a incêndio; 2.9 Aparelhos de respiração autônomos para combate a incêndio e resgates. **Gestão Ambiental:** 1. Legislação Ambiental: 1.1 Lei nº 9.966, de 28 de abril de 2000 e suas alterações (Prevenção, controle e fiscalização de poluição por óleo) e Decreto nº 4.136/2002; 1.2 Convenção MARPOL 73/78, artigos IV e VI; 1.3 Ações desenvolvidas pela Autoridade Marítima e pelos órgãos ambientais no cumprimento da legislação de prevenção, controle e fiscalização da poluição no meio aquaviário. 2. Controle da poluição marítima: 2.1. Principais poluentes presentes nas dadas da praça de máquinas; 2.2 Procedimentos e métodos para lavagens dos tanques de carga dos navios; 2.3 Amplitude de aplicação dos dispositivos da Convenção MARPOL 73/78 (Anexo I); 2.4 Requisitos para controle da poluição por óleo previstos na Convenção MARPOL 73/78, Anexo I; 2.5 Fainas que devem ser escrituradas no Livro de Registro do Óleo (Oil Record Book) conforme a Convenção MARPOL 73/78, Anexo I; 2.6 Procedimentos preventivos à poluição por esgoto e as facilidades de recepção obrigatórias nos portos conforme a Convenção MARPOL 73/78, Anexo IV; 2.7 Procedimentos contra poluição por lixo e as facilidades de recepção obrigatórias nos portos conforme a Convenção MARPOL 73/78, Anexo V. **Fabricação Mecânica:** 1. Metrologia e ajustagem: 1.1 Instrumentos de medições mecânicas: escalas, calibre Vernier e micrômetros; 1.2 Medições em camisas, êmbolos, eixos e mancais, utilizando escalas, calibre Vernier e micrômetros; 1.3 Aplicações dos relógios comparadores analógicos e digitais para medição de alinhamento, planicidade, paralelismo, concentricidade e empeno de eixos; 1.4 Tipos e aplicações dos calibradores; 1.5 Aplicação dos calibradores em medições mecânicas; 1.6 Emprego dos torquímetros em montagem de motores e máquinas; 1.7 Conservação e armazenamento dos instrumentos de medição. 2. Operação com torno mecânico: 2.1 Principais tipos de ferramentas de corte; 2.2 Tipos de materiais utilizados na fabricação de ferramentas de corte; 2.3 Relação entre o material utilizado na fabricação da ferramenta e os parâmetros de usinagem; 2.4 Principais fatores determinantes da geometria das ferramentas de corte; 2.5 Seleção de

materiais e equipamentos utilizados na afiação de ferramentas de corte; 2.6 Flúidos de corte nos processos de usinagem; 2.7 Regulagem e ajuste do torno mecânico; 2.8 Operações de faceamento, furação, torneamento cilíndrico, sangramento e filetagem; 2.9 Procedimentos de conservação e manutenção dos tornos mecânicos. **Máquinas e Equipamentos de Sistemas Auxiliares:** 1. Bombas: 1.1 Definição e classificação; 1.2 Princípio de funcionamento; 1.3 Principais componentes; 1.4 Defeitos mais comuns em bombas; 1.5 Procedimentos de manutenção; 1.6 Emprego das bombas a bordo dos navios. 2. Compressores de ar: 2.1 Definição e classificação; 2.2 Princípio de funcionamento; 2.3 Principais componentes; 2.4 Métodos de acionamento; 2.5 Procedimentos de manutenção; 2.6 Defeitos mais comuns nos compressores de ar; 2.7 Emprego dos compressores de ar a bordo dos navios. 3. Destiladores de água: 3.1 Importância do destilador de água nos navios; 3.2 Princípios físicos da destilação; 3.3 Princípio de funcionamento; 3.4 Principais componentes; 3.5 Importância do salinômetro e do hidrômetro; 3.6 Tratamento químico do destilador; 3.7 Defeitos mais comuns nos destiladores de água; 3.8 Procedimentos de manutenção. 4. Sistemas hidróforos: 4.1 Objetivos de um sistema hidróforo; 4.2 Principais componentes; 4.3 Princípio de funcionamento; 4.4 Defeitos mais comuns nos sistemas hidróforos; 4.5 Procedimentos de inspeção e manutenção; 4.6 Emprego dos sistemas hidróforos a bordo dos navios. 5. Separadores centrífugos de óleo: 5.1 Identificar os fatores que influenciam a separação; 5.2 Processos de purificação e clarificação; 5.3 Principais componentes; 5.4 Princípio de funcionamento; 5.5 Defeitos mais comuns em centrifugadores de óleo; 5.6 Procedimentos de manutenção; 5.7 Emprego dos separadores centrífugos a bordo dos navios. 6. Separadores de água e óleo: 6.1 Principais componentes; 6.2 Princípio de funcionamento; 6.3 Exigências da convenção SOLAS quanto ao teor de óleo admissível para esgoto da água dos porões de bordo; 6.4 Defeitos mais comuns em centrifugadores de óleo; 6.5 Procedimentos de manutenção; 6.6 Emprego dos separadores centrífugos a bordo dos navios. **Sistemas de Propulsão e Motores Diesel:** 1. Sistemas de propulsão: 1.1 Características dos sistemas de propulsão a motor diesel, a turbina a gás e a motor elétrico empregados nos navios; 1.2 Principais componentes de um sistema de propulsão a motor diesel; 1.3 Principais aspectos dos hélices de passo variável e dos sistemas propulsores azimutais; 1.4 Princípio de funcionamento dos mancais e do tubo telescópico dos eixos propulsores, das caixas redutoras e reversoras de marcha e dos sistemas propulsores azimutais. 2. Motor diesel de até 3.000 kW de potência: 2.1 Termos técnicos aplicados aos motores diesel; 2.2 Classificação dos motores diesel; 2.3 Princípio de funcionamento; 2.4 Ciclos de funcionamento; 2.5 Principais componentes fixos e móveis; 2.6 Sistema de ar de admissão; 2.7 Sistema de alimentação de combustível; 2.8 Sistema de distribuição; 2.9 Sistema de lubrificação; 2.10 Sistema de arrefecimento; 2.11 Componentes do sistema de segurança do MCP; 2.12 Processo de reversão de marcha; 2.13 Preparação para colocar em funcionamento e parar o MCP; 2.14 Tipos de manutenção aplicadas aos motores diesel. **Processos de Soldagem:** 1. Técnicas de soldagem: 1.1 Metalurgia da solda; 1.2 Especificações técnicas dos equipamentos e acessórios de soldagem; 1.3 Posições de soldagem; 1.4 Soldagem a gás e oxicorte; 1.5 Soldagem MIG/TIG; 1.6 Procedimentos para a regulagem dos equipamentos de solda.

CARGO: COZINHEIRO

Arquitetura Naval: 1 Nomenclatura do navio: 1.1 Identificação de corpos e partes da embarcação; 1.2 Dimensões lineares; 1.3 Estrutura básica da embarcação; 1.4 Principais compartimentos da embarcação; 1.5 Aberturas e acessórios. **Legislação Marítima e Ambiental:** 1 Aspectos Gerais: 1.1 Autoridade Marítima; 1.2 Águas Jurisdicionais Brasileiras. 2 Aspectos gerais da carreira de Aquaviários: 2.1 Fluxo de carreira; 2.2 Caderneta de Inscrição e Registro – CIR; 2.3 Causas de cancelamento e de apreensão da CIR; 2.4 Tempo de embarque; 2.5 Rol de equipagem; 2.6 Atribuições do comandante e competência para aplicar penalidades; 2.7 Faltas disciplinares; 2.8 Atribuições dos marítimos; 2.9 Obrigações de trabalho e previdência social. 3 Legislação Ambiental: 3.1 Cargas perigosas; 3.2 Medidas de segurança no manuseio de cargas perigosas; 3.3 Combate à poluição; 3.4 Transporte de óleo, substância nociva ou perigosa. **Conscientização sobre proteção de navio:** 1 Introdução: 1.1 Ameaças aos transportes marítimos; 1.2 Operações portuárias Portos/Navios. 2 Política de proteção marítima: 2.1 Convenções internacionais, códigos e recomendações; 2.2 Legislação e regulamentos governamentais relevantes: 2.2.1 para os navios; 2.2.2 para os portos; 2.3 Definições e siglas dos principais termos e expressões empregadas em prática marítima; 2.4 Manuseio de informações sigilosas relacionadas à proteção e comunicações. 3 Responsabilidades sobre proteção: 3.1 Os governos contratantes; 3.2 As organizações de proteção reconhecidas (RSO); 3.3 A Companhia; 3.4 Os navios; 3.5 As instalações portuárias; 3.6 O oficial de proteção do navio (SSO/OPN); 3.7 O coordenador de proteção da Companhia (CSO/CPC); 3.8 O funcionário de proteção de instalações portuárias/supervisor de segurança portuária (PFSO/SSP); 3.9 Os tripulantes com tarefas relacionadas à proteção; 3.10 Pessoal das instalações portuárias com funções específicas de proteção. 4 Equipamentos de proteção: 4.1 Equipamentos

e sistemas de proteção: 4.1.1 Sistema de Alerta de Proteção do Navio (SSAS); 4.1.2 Equipamentos de comunicação; 4.1.3 Sistema de iluminação; 4.2 Limitações operacionais de equipamentos e sistemas; 4.3 Testes, calibração e manutenção dos equipamentos e sistemas. **Conhecimentos Elementares de Primeiros Socorros:** 1 Princípios gerais: 1.1 Primeiros socorros; 1.2 Técnicas de primeiros socorros; 1.3 Omissão de socorro; 1.4 Perigos no local do acidente; 1.5 Medidas imediatas a serem tomadas em situação de emergência. 2 Estruturas e funções do corpo: 2.1 Sinais vitais em um acidentado: respiração, pulsação e temperatura. 3 Resgate e transporte da vítima: 3.1 Transporte seguro de um acidentado. **Técnicas de Sobrevivência Pessoal:** 1 Fundamentos da sobrevivência no mar: 1.1 Fundamentos da sobrevivência no mar; 1.2 Tabela mestra. 2 Equipamentos individuais de salvação. 3 Embarcações de sobrevivência e de salvamento. 4 Equipamentos de comunicação e sinalização de emergência. 5 Postos de reunião e de abandono nas embarcações salva-vidas. 6 Evacuação e abandono por helicóptero e por mar. **BOAS PRÁTICAS PARA SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO:** 1. Ações de controle sanitário na área de alimentos; requisitos higiênico-sanitários gerais para serviços de alimentação. 2 Controle de qualidade dos alimentos nas etapas de armazenamento, manipulação e preparação. 3. Higienização de instalações, equipamentos e utensílios. 4. Manejo dos resíduos. 5. Técnicas de pré-preparo e preparo para alimentos de origem animal e vegetal. **Segurança no Trabalho:** 1 Introdução ao estudo da segurança no trabalho: 1.1 Segurança do trabalho; 1.2 Conceito; 1.3 Trabalho em compartimentos e espaços confinados; 1.4 Ergonomia (NR 17); 1.5 Acidente do trabalho: conceito técnico e legal; causas e consequências dos acidentes; equiparações de acidente do trabalho; Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT); 1.6 Riscos ambientais e profissionais: riscos físicos, químicos e biológicos. 2 Legislação no Brasil sobre saúde e segurança no trabalho: 2.1 Equipamento de Proteção Individual (EPI) - NR 6; 2.2 Segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados (NR 33); 2.3 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) - NR 5; 2.4 Segurança e Saúde no trabalho aquaviário - NR 30. **Prevenção e Controle da Poluição do Meio Ambiente Aquaviário:** 1 Poluição: 1.1 Poluição e seus tipos; 1.2 Principais agentes poluidores; 1.3 Precauções a serem observadas na prevenção e atuação dos órgãos responsáveis pela política ambiental; 1.4 Precauções a serem tomadas para prevenir a poluição do meio ambiente marinho. **Procedimentos de Emergências:** 1 Segurança a bordo das embarcações: 1.1 Responsabilidade, organização, administração e a prática da segurança; 1.2 Riscos profissionais; 1.3 Manutenção da higiene a bordo. 2 Treinamentos e exercícios para fainas de emergência: 2.1 Treinamentos realizados a bordo; 2.2 Exercícios e fainas de emergência; 2.3 Contenção e derrame de óleo. **Relações Interpessoais e Responsabilidades Sociais:** 1 Relações Humanas: 1.1 Características da boa comunicação no ambiente de trabalho; 1.2 Ações preventivas para um bom relacionamento no trabalho; 1.3 Relacionamento humano a bordo do navio; 1.4 Reconhecendo e mitigando preconceitos no ambiente de trabalho. 2 Trabalho em equipe: 2.1 Cooperação e competição; 2.2 Competências individuais e desenvolvimento de uma equipe de trabalho; 2.3 Avaliação de desempenho de pessoas e equipes de trabalho. 3 Liderança: 3.1 Conceito; 3.2 Distinção entre liderança e chefia; 3.3 A importância do líder na motivação de sua equipe; 3.4 Valores e competências do líder; 3.5 Aspectos fundamentais da liderança. **Prevenção e Combate a Incêndio:** 1 Prontidão para responder a situações de emergência em caso de incêndio: 1.1 Vigilância e proteção; 1.2 Meios de transmissão do fogo; 1.3 Ações a bordo em caso de incêndio. 1.4 Classificação dos incêndios e utilização dos agentes extintores. 2 Combate e extinção de incêndios: 2.1 Instalações fixas de combate a incêndio; 2.2 Roupa de bombeiro; 2.3 Proteção pessoal; 2.4 Máscaras e aparelhos de respiração; 2.5 Dispositivos e equipamentos de combate a incêndio: sistema fixo e móvel 2.6 Métodos de combate a incêndio; 2.7 Agentes de combate a incêndio, brigadas de incêndio; 2.8 Procedimentos para combate a incêndio; 2.9 Aparelhos de respiração autônomos para combate a incêndio e resgates.

CARGO: ELETRICISTA

Arquitetura Naval: 1 Nomenclatura do navio: 1.1 Identificação de corpos e partes da embarcação; 1.2 Dimensões lineares; 1.3 Estrutura básica da embarcação; 1.4 Principais compartimentos da embarcação; 1.5 Aberturas e acessórios. **Legislação Marítima e Ambiental:** 1 Aspectos Gerais: 1.1 Autoridade Marítima; 1.2 Águas Jurisdicionais Brasileiras. 2 Aspectos gerais da carreira de Aquaviários: 2.1 Fluxo de carreira; 2.2 Caderneta de Inscrição e Registro – CIR; 2.3 Causas de cancelamento e de apreensão da CIR; 2.4 Tempo de embarque; 2.5 Rol de equipagem; 2.6 Atribuições do comandante e competência para aplicar penalidades; 2.7 Faltas disciplinares; 2.8 Atribuições dos marítimos; 2.9 Obrigações de trabalho e previdência social. 3 Legislação Ambiental: 3.1 Cargas perigosas; 3.2 Medidas de segurança no manuseio de cargas perigosas; 3.3 Combate à poluição; 3.4 Transporte de óleo, substância nociva ou perigosa. **Conscientização sobre proteção de navio:** 1 Introdução: 1.1 Ameaças aos transportes marítimos; 1.2 Operações portuárias Portos/Navios. 2 Política de proteção marítima: 2.1 Convenções internacionais,

códigos e recomendações; 2.2 Legislação e regulamentos governamentais relevantes: 2.2.1 para os navios; 2.2.2 para os portos; 2.3 Definições e siglas dos principais termos e expressões empregadas em prática marítima; 2.4 Manuseio de informações sigilosas relacionadas à proteção e comunicações. 3 Responsabilidades sobre proteção: 3.1 Os governos contratantes; 3.2 As organizações de proteção reconhecidas (RSO); 3.3 A Companhia; 3.4 Os navios; 3.5 As instalações portuárias; 3.6 O oficial de proteção do navio (SSO/OPN); 3.7 O coordenador de proteção da Companhia (CSO/CPC); 3.8 O funcionário de proteção de instalações portuárias/supervisor de segurança portuária (PFSO/SSP); 3.9 Os tripulantes com tarefas relacionadas à proteção; 3.10 Pessoal das instalações portuárias com funções específicas de proteção. 4 Equipamentos de proteção: 4.1 Equipamentos e sistemas de proteção: 4.1.1 Sistema de Alerta de Proteção do Navio (SSAS); 4.1.2 Equipamentos de comunicação; 4.1.3 Sistema de iluminação; 4.2 Limitações operacionais de equipamentos e sistemas; 4.3 Testes, calibração e manutenção dos equipamentos e sistemas. **Conhecimentos Elementares de Primeiros Socorros:** 1 Princípios gerais: 1.1 Primeiros socorros; 1.2 Técnicas de primeiros socorros; 1.3 Omissão de socorro; 1.4 Perigos no local do acidente; 1.5 Medidas imediatas a serem tomadas em situação de emergência. 2 Estruturas e funções do corpo: 2.1 Sinais vitais em um acidentado: respiração, pulsação e temperatura. 3 Resgate e transporte da vítima: 3.1 Transporte seguro de um acidentado. **Técnicas de Sobrevivência Pessoal:** 1 Fundamentos da sobrevivência no mar: 1.1 Fundamentos da sobrevivência no mar; 1.2 Tabela mestra. 2 Equipamentos individuais de salvação. 3 Embarcações de sobrevivência e de salvamento. 4 Equipamentos de comunicação e sinalização de emergência. 5 Postos de reunião e de abandono nas embarcações salva-vidas. 6 Evacuação e abandono por helicóptero e por mar. **Prevenção e Controle da Poluição do Meio Ambiente Aquaviário:** 1 Poluição: 1.1 Poluição e seus tipos; 1.2 Principais agentes poluidores; 1.3 Precauções a serem observadas na prevenção e atuação dos órgãos responsáveis pela política ambiental; 1.4 Precauções a serem tomadas para prevenir a poluição do meio ambiente marinho. **Procedimentos de Emergências:** 1 Segurança a bordo das embarcações: 1.1 Responsabilidade, organização, administração e a prática da segurança; 1.2 Riscos profissionais; 1.3 Manutenção da higiene a bordo. 2 Treinamentos e exercícios para fainas de emergência: 2.1 Treinamentos realizados a bordo; 2.2 Exercícios e fainas de emergência; 2.3 Contenção e derrame de óleo. **Relações Interpessoais e Responsabilidades Sociais:** 1 Relações Humanas: 1.1 Características da boa comunicação no ambiente de trabalho; 1.2 Ações preventivas para um bom relacionamento no trabalho; 1.3 Relacionamento humano a bordo do navio; 1.4 Reconhecendo e mitigando preconceitos no ambiente de trabalho. 2 Trabalho em equipe: 2.1 Cooperação e competição; 2.2 Competências individuais e desenvolvimento de uma equipe de trabalho; 2.3 Avaliação de desempenho de pessoas e equipes de trabalho. 3 Liderança: 3.1 Conceito; 3.2 Distinção entre liderança e chefia; 3.3 A importância do líder na motivação de sua equipe; 3.4 Valores e competências do líder; 3.5 Aspectos fundamentais da liderança. **Prevenção e Combate a Incêndio:** 1 Prontidão para responder a situações de emergência em caso de incêndio: 1.1 Vigilância e proteção; 1.2 Meios de transmissão do fogo; 1.3. Ações a bordo em caso de incêndio. 1.4 Classificação dos incêndios e utilização dos agentes extintores. 2 Combate e extinção de incêndios: 2.1 Instalações fixas de combate a incêndio; 2.2 Roupas de bombeiro; 2.3 Proteção pessoal; 2.4 Máscaras e aparelhos de respiração; 2.5 Dispositivos e equipamentos de combate a incêndio: sistema fixo e móvel; 2.6 Métodos de combate a incêndio; 2.7 Agentes de combate a incêndio, brigadas de incêndio; 2.8 Procedimentos para combate a incêndio; 2.9 Aparelhos de respiração autônomos para combate a incêndio e resgates. **Gestão Ambiental:** 1. Legislação Ambiental: 1.1 Lei nº 9.966, de 28 de abril de 2000 e suas alterações (Prevenção, controle e fiscalização de poluição por óleo) e Decreto nº 4.136/2002; 1.2 Convenção MARPOL 73/78, artigos IV e VI; 1.3 Ações desenvolvidas pela Autoridade Marítima e pelos órgãos ambientais no cumprimento da legislação de prevenção, controle e fiscalização da poluição no meio aquaviário. 2. Controle da poluição marítima: 2.1. Principais poluentes presentes nas dadas da praça de máquinas; 2.2 Procedimentos e métodos para lavagens dos tanques de carga dos navios; 2.3 Amplitude de aplicação dos dispositivos da Convenção MARPOL 73/78 (Anexo I); 2.4 Requisitos para controle da poluição por óleo previstos na Convenção MARPOL 73/78, Anexo I; 2.5 Fainas que devem ser escrituradas no Livro de Registro do Óleo (Oil Record Book) conforme a Convenção MARPOL 73/78, Anexo I; 2.6 Procedimentos preventivos à poluição por esgoto e as facilidades de recepção obrigatórias nos portos conforme a Convenção MARPOL 73/78, Anexo IV; 2.7 Procedimentos contra poluição por lixo e as facilidades de recepção obrigatórias nos portos conforme a Convenção MARPOL 73/78, Anexo V. **SISTEMAS ELÉTRICOS MARÍTIMOS:** 1 **Transformadores monofásicos:** 1.1 Transformador ideal; 1.2 Arranjo físico, componentes e circuito equivalente de um transformador real monofásico; 1.3 Funcionamento de um transformador monofásico real com carga e sem carga; 1.4 Transformador de corrente e de potencial; 1.5 Dados de placa dos transformadores. 2. **Transformadores trifásicos:** 2.1 Conceito de transformador trifásico; 2.2 Arranjo físico, componentes e circuito equivalente de um transformador trifásico; 2.3 Funcionamento de um transformador trifásico; 2.4 Ligações elétricas

estrela e triângulo; 2.5 Rendimento de um transformador trifásico; 2.6 Arranjo mínimo dos transformadores a bordo de um navio conforme classificação da SOLAS. **3. Geradores de corrente alternada (CA):** 3.1 Componentes de um alternador trifásico de CA; 3.2 Tipos de alternadores; 3.3 Frequência da tensão gerada; 3.4 Sistema de excitação; 3.5 Tipos de excitatrizes; 3.6 Controle de tensão; 3.7 Princípio de funcionamento de uma excitatriz estática e de uma dinâmica; 3.8 Funcionamento de geradores em paralelo; 3.9 Distribuição de carga entre geradores; 3.10 Proteções existentes nos grupos geradores; 3.11 Instrumentos de sincronização; 3.12 Sistema de alarme dos grupos geradores. **4. Equipamentos elétricos de operação:** 4.1 Chave magnética na operação de motores e circuitos; 4.2 Funcionamento de chaves de partida direta simples, com reversão, estrela-triângulo e compensadora; 4.3 Partida de um motor assíncrono trifásico no modo direto e através da chave estrela-triângulo; 4.4 Funcionamento de uma chave magnética para partida estrela-triângulo, com reversão e compensadora; 4.5 Contatores; 4.6 Chaves seccionadora e comutadora; 4.7 Principais partes de um disjuntor de alternador; 4.8 Botoeira de comando, da coluna de comando, de uma chave em tambor e seu emprego para controle remoto da partida e parada. **5. Proteções elétricas:** 5.1 Recursos de proteção elétrica; 5.2 Curva de operação de um fusível; 5.3 Tipos de fusíveis; 5.4 Partes componentes dos fusíveis DIAZED e NH; 5.5 Aplicações dos fusíveis; 5.6 Diferença entre disjuntor e fusível; 5.7 Disjuntores termomagnéticos mono e tripolar; 5.8 Relé térmico bimetalico; 5.9 Princípio de funcionamento dos relés; 5.10 Aterramento e sistema de proteção contra descargas atmosféricas no navio. **6. Sistema elétrico de navios mercantes:** 6.1 Norma NR-10 relativa a segurança em instalações e serviços em eletricidade; 6.2 Principais circuitos elétricos de bordo de navio; 6.3 Características da energia elétrica gerada a bordo de navio; 6.4 Simbologias nos esquemas dos planos elétricos; 6.5 Plano de balanço de cargas elétricas; 6.6 Dispositivos de manobra/comando a distância dos motores elétricos de convés e da praça de máquinas; 6.7 Circuitos de força e de comando de um controlador; 6.8 Diagramas de controladores de motores elétricos de bombas; 6.9 Principais tipos de transmissão elétrica dos sistemas de governo; 6.10 Principais tipos de lâmpadas usadas a bordo; 6.11 Principais aplicações de uma microchave, de um detector ótico e de um sindal; 6.12 Princípio de funcionamento de uma solenoide; 6.13 Principais componentes de um quadro elétrico principal (QEP) e de um quadro elétrico de emergência (QEE). **ELETRÔNICA APLICADA:** **1. Diodos:** 1.1 Conceito de material semicondutor; 1.2 Materiais semicondutores tipos N e P; 1.3 Princípio de funcionamento da junção PN, do diodo retificador e do diodo zener; 1.4 Principais especificações técnicas e codificações típicas de um diodo zener; 1.5 Procedimentos de testes dos diodos retificadores e zener. **2. Transistores Bipolar de Junção (TBJ):** 2.1 Estrutura dos TBJ; 2.2 Princípio de funcionamento de um TBJ; 2.3 Regiões de operação de um TBJ; 2.4 Circuitos equivalentes de um TBJ; 2.5 Principais especificações técnicas e codificações típicas de um TBJ; 2.6 Procedimentos de testes dos TBJ; 2.7 Circuitos de polarização de um TBJ; 2.8 Circuitos básicos amplificares com TBJ, em configurações Emissor Comum (EC), Base Comum (BC) e Coletor Comum (CC); 2.9 Circuitos básicos de chaves eletrônicas com TBJ. **3. Fontes de alimentação eletrônica:** 3.1 Diferenças entre fontes ajustável, regulada e estabilizada; 3.2 Circuitos de fontes reguladas em série e paralela; 3.3 Circuitos de fontes reguladas com CI 78XX e 79XX; 3.4 Circuitos de fontes de alimentação chaveadas. **SISTEMAS DE PROPULSÃO E AUXILIARES:** 1. Motor diesel e sistemas associados: 1.1 Princípio de funcionamento do motor diesel; 1.2 Sistema de alimentação de combustível; 1.3 Sistema de injeção eletrônica; 1.4 Sistema de alimentação de ar; 1.5 Sistema de arrefecimento; 1.6 Sistema elétrico de partida; 1.7 Sistema de lubrificação; 1.8 Características principais do regulador de velocidade; 1.9 Princípio de funcionamento do sistema VIT (*Variable Injection Timing*) variação do ponto de injeção; 1.10 Componentes do sistema de segurança dos motores diesel. **AUTOMAÇÃO APLICADA:** **1. Fundamentos do controle automático:** 1.1 Elementos primários, secundários e finais de controle; 1.2 Principais elementos do controle automático; 1.3 Normas técnicas aplicadas à automação industrial; 1.4 Padrões de comunicação aplicados a automação; 1.5 Principais características dos protocolos de comunicação utilizados na automação de processos industriais; 1.6 Conceito de malha aberta; 1.7 Sistema de controle por antecipação (feedforward); 1.8 Características do controle por antecipação; 1.9 Conceito de controle manual; 1.10 Conceito de controle automático; 1.11 Tipos de sistema de controle automático; 1.12 Conceito de malha fechada; 1.13 Diagramas de malha de controle; 1.14 Definição de automatização; 1.15 Protocolos de comunicação PROFIBUS e FIELDBUS; 1.16 Principais estratégias de controle automático; 1.17 Conceito de controle descontínuo; 1.18 Principais características do controlador descontínuo; 1.19 Tipos de controle descontínuo; 1.20 Princípio de funcionamento dos controladores de descontínuo; 1.21 Gráficos das ações de um controlador descontínuo; 1.22 Ponto de ajuste (set point) de um controlador descontínuo; 1.23 Principais perturbações que ocorrem em um processo industrial, que utiliza controlador descontínuo; 1.24 Sistemas de controle contínuo; 1.25 Definição de controle proporcional; 1.26 Definição de banda proporcional e ganho em um controlador; 1.27 Gráficos das curvas características do controle proporcional; 1.28 Principais características do controle proporcional; 1.29

Definição de controle integral; 1.30 Gráficos das curvas características da ação integral em um controlador; 1.31 Principais características do controle integral; 1.32 Principais características do controle proporcional integral (PI); 1.33 Gráficos das curvas características do controle PI; 1.34 Definição de ação de controle derivativo; 1.35 Gráficos das curvas características de um controle ProporcionalDerivativo (PD); 1.36 Principais característica de um controlador PD; 1.37 Definição de ação de controle Proporcional-IntegralDerivativo (PID) em um sistema de malha aberta e de malha fechada; 1.38 Gráficos das curvas características de um controle PID; 1.39 Principais características de um controlador PID em um sistema de malha aberta e de malha fechada. **2. Instrumentação de controle:** 2.1 Unidades fundamentais de medição; 2.2 Medição direta e medição indireta; 2.3 Características dinâmicas dos instrumentos de medição de processo; 2.4 Principais leis da física clássica aplicadas à medição da pressão; 2.5 Principais unidades de medição de pressão; 2.6 Termos técnicos dos sistemas de medição de processo; 2.7 Princípio de funcionamento dos instrumentos de medição de pressão; 2.8 Principais leis da física clássica aplicadas a medição da temperatura; 2.9 Principais escalas de indicação de temperatura; 2.10 Fatores que afetam a medição da temperatura; 2.11 Princípio físico da capilaridade aplicada à medição da temperatura; 2.12 Princípio de funcionamento dos instrumentos de medição de temperatura; 2.13 Características dos medidores de vazão; 2.14 Leis da física clássica aplicadas a medição de vazão; 2.15 Principais características dos fluidos; 2.16 Fatores que afetam à medição da vazão; 2.17 Princípio de funcionamento dos instrumentos de medição de vazão; 2.18 Características dos medidores de nível; 2.19 Leis da física clássica aplicadas à medição de nível; 2.20 Fatores que afetam à medição de nível; 2.21 Princípio de funcionamento dos instrumentos de medição de nível. **3. Controladores:** 3.1 Classificação dos controladores; 3.2 Características dos controladores pneumáticos; 3.3 Propriedades físicas do ar; 3.4 Tratamento de impurezas do ar comprimido de controle; 3.5 Tipos de secagem do ar de controle; 3.6 Tipos de filtro de ar utilizados nas instalações de ar de controle; 3.7 Princípio de funcionamento do controlador pneumático; 3.8 Conceito de controlador lógico programável (CLP); 3.9 Características básicas do CLP; 3.10 Módulos de I/O (entradas e saídas) utilizados nos CLP; 3.11 Classificação dos módulos de I/O utilizados nos CLP; 3.12 Proteções para a CPU, fonte de alimentação e módulos utilizados nos CLP; 3.13 Sistema básico do módulo de sinal de entrada digital para o CLP; 3.14 - Principais características do módulo de sinal de entrada digital de um CLP; 3.15 Sistema básico do módulo de sinal de saída digital de um CLP; 3.16 Principais características do módulo de sinal de saída digital de um CLP; 3.17 Sistema básico do módulo do sinal de entrada analógica para o CLP; 3.18 Principais características do módulo de sinal de entrada analógica de um CLP; 3.19 Sistema básico do módulo de sinal de saída analógico de um CLP; 3.20 Principais características do módulo de sinal de saída analógico de um CLP; 3.21 RACK de SLOTS nas instalações de CLP. **4. Comando pneumático e eletropneumático:** 4.1 Elementos de comando pneumático e eletropneumático; 4.2 Características dos atuadores pneumáticos; 4.3 Conceito de Válvula de Comando ou Controle Direcional (VCD); 4.4 Princípio de funcionamento das VCD. 4.5 Tipos de acionamento das VCD. **5. Comando Hidráulico e eletrohidráulico:** 5.1 Elementos de comando hidráulico e eletrohidráulico; 5.2 Características dos atuadores hidráulicos; 5.3 Princípio de funcionamento das VCD de sistemas de comando hidráulico.

CARGO: MOÇO DE CONVÉS

Legislação Marítima e Ambiental: 1 Aspectos Gerais: 1.1 Autoridade Marítima; 1.2 Águas Jurisdicionais Brasileiras. 2 Aspectos gerais da carreira de Aquaviários: 2.1 Fluxo de carreira; 2.2 Caderneta de Inscrição e Registro – CIR; 2.3 Causas de cancelamento e de apreensão da CIR; 2.4 Tempo de embarque; 2.5 Rol de equipagem; 2.6 Atribuições do comandante e competência para aplicar penalidades; 2.7 Faltas disciplinares; 2.8 Atribuições dos marítimos; 2.9 Obrigações de trabalho e previdência social. 3 Legislação Ambiental: 3.1 Cargas perigosas; 3.2 Medidas de segurança no manuseio de cargas perigosas; 3.3 Combate à poluição; 3.4 Transporte de óleo, substância nociva ou perigosa. **Conscientização sobre proteção de navio:** 1 Introdução: 1.1 Ameaças aos transportes marítimos; 1.2 Operações portuárias Portos/Navios. 2 Política de proteção marítima: 2.1 Convenções internacionais, códigos e recomendações; 2.2 Legislação e regulamentos governamentais relevantes: 2.2.1 para os navios; 2.2.2 para os portos; 2.3 Definições e siglas dos principais termos e expressões empregadas em prática marítima; 2.4 Manuseio de informações sigilosas relacionadas à proteção e comunicações. 3 Responsabilidades sobre proteção: 3.1 Os governos contratantes; 3.2 As organizações de proteção reconhecidas (RSO); 3.3 A Companhia; 3.4 Os navios; 3.5 As instalações portuárias; 3.6 O oficial de proteção do navio (SSO/OPN); 3.7 O coordenador de proteção da Companhia (CSO/CPC); 3.8 O funcionário de proteção de instalações portuárias/supervisor de segurança portuária (PFSO/SSP); 3.9 Os tripulantes com tarefas relacionadas à proteção; 3.10 Pessoal das instalações portuárias com funções específicas de proteção. 4 Equipamentos de proteção: 4.1 Equipamentos e sistemas de proteção: 4.1.1 Sistema de Alerta de Proteção do Navio (SSAS); 4.1.2 Equipamentos

de comunicação; 4.1.3 Sistema de iluminação; 4.2 Limitações operacionais de equipamentos e sistemas; 4.3 Testes, calibração e manutenção dos equipamentos e sistemas. **Conhecimentos Elementares de Primeiros Socorros:** 1 Princípios gerais: 1.1 Primeiros socorros; 1.2 Técnicas de primeiros socorros; 1.3 Omissão de socorro; 1.4 Perigos no local do acidente; 1.5 Medidas imediatas a serem tomadas em situação de emergência. 2 Estruturas e funções do corpo: 2.1 Sinais vitais em um acidentado: respiração, pulsação e temperatura. 3 Resgate e transporte da vítima: 3.1 Transporte seguro de um acidentado. **Técnicas de Sobrevivência Pessoal:** 1 Fundamentos da sobrevivência no mar. 1.1 Fundamentos da sobrevivência no mar; 1.2 Tabela mestra. 2 Equipamentos individuais de salvação. 3 Embarcações de sobrevivência e de salvamento. 4 Equipamentos de comunicação e sinalização de emergência. 5 Postos de reunião e de abandono nas embarcações salva-vidas. 6 Evacuação e abandono por helicóptero e por mar. **Segurança no Trabalho:** 1 Introdução ao estudo da segurança no trabalho: 1.1 Segurança do trabalho; 1.2 Conceito; 1.3 Trabalho em compartimentos e espaços confinados; 1.4 Ergonomia (NR 17); 1.5 Acidente do trabalho: conceito técnico e legal; causas e consequências dos acidentes; equiparações de acidente do trabalho; Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT); 1.6 Riscos ambientais e profissionais: riscos físicos, químicos e biológicos. 2 Legislação no Brasil sobre saúde e segurança no trabalho: 2.1 Equipamento de Proteção Individual (EPI) - NR 6; 2.2 Segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados (NR 33); 2.3 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) - NR 5; 2.4 Segurança e Saúde no trabalho aquaviário - NR 30. **Prevenção e Controle da Poluição do Meio Ambiente Aquaviário:** 1 Poluição: 1.1 Poluição e seus tipos; 1.2 Principais agentes poluidores; 1.3 Precauções a serem observadas na prevenção e atuação dos órgãos responsáveis pela política ambiental; 1.4 Precauções a serem tomadas para prevenir a poluição do meio ambiente marinho. **Procedimentos de Emergências:** 1 Segurança a bordo das embarcações: 1.1 Responsabilidade, organização, administração e a prática da segurança; 1.2 Riscos profissionais; 1.3 Manutenção da higiene a bordo. 2 Treinamentos e exercícios para fainas de emergência: 2.1 Treinamentos realizados a bordo; 2.2 Exercícios e fainas de emergência; 2.3 Contenção e derrame de óleo. **Relações Interpessoais e Responsabilidades Sociais:** 1 Relações Humanas: 1.1 Características da boa comunicação no ambiente de trabalho; 1.2 Ações preventivas para um bom relacionamento no trabalho; 1.3 Relacionamento humano a bordo do navio; 1.4 Reconhecendo e mitigando preconceitos no ambiente de trabalho. 2 Trabalho em equipe: 2.1 Cooperação e competição 2.2 Competências individuais e desenvolvimento de uma equipe de trabalho; 2.3. Avaliação de desempenho de pessoas e equipes de trabalho. 3 Liderança: 3.1 Conceito; 3.2 Distinção entre liderança e chefia; 3.3 A importância do líder na motivação de sua equipe; 3. 4 Valores e competências do líder; 3.5 Aspectos fundamentais da liderança. **Prevenção e Combate a Incêndio:** 1 Prontidão para responder a situações de emergência em caso de incêndio: 1.1 Vigilância e proteção; 1.2 Meios de transmissão do fogo; 1.3. Ações a bordo em caso de incêndio; 1.4 Classificação dos incêndios e utilização dos agentes extintores. 2 Combate e extinção de incêndios: 2.1 Instalações fixas de combate a incêndio; 2.2 Roupas de bombeiro; 2.3 Proteção pessoal; 2.4 Máscaras e aparelhos de respiração; 2.5 Dispositivos e equipamentos de combate a incêndio: sistema fixo e móvel; 2.6 Métodos de combate a incêndio; 2.7 Agentes de combate a incêndio, brigadas de incêndio; 2.8 Procedimentos para combate a incêndio; 2.9 Aparelhos de respiração autônomos para combate a incêndio e resgates. **Básico de Navegação:** 1 Agulhas náuticas: 1.1 Agulha magnética e giroscópica, funcionamento básico, suas vantagens e desvantagens; 1.2 O magnetismo terrestre e dos ferros de bordo e seus efeitos sobre a agulha magnética: 1.2.1 Agulha Magnética; 1.3 Declinação magnética, desvio da agulha magnética e sua compensação: 1.3.1 Agulha Giroscópica. 2 Regulamento internacional para evitar abaloamento no mar (Ripeam/72): 2.1 Regras de governo e de navegação; 2.2 Luzes e marcas; 2.3 Sinais sonoros e luminosos; 2.4 Sinais de perigo. **Serviço de Quarto de Navegação:** 1 Equipamentos de governo e de navegação: 1.1 Agulhas náuticas; 1.2 Agulha giroscópica; 1.3 Vozes de manobra ao timoneiro; 1.4 Piloto automático: 1.4.1 Operação do piloto automático; 1.4.2 Utilização do piloto automático. 2 Vigilância durante o serviço de quarto: 2.1 Responsabilidades gerais dos tripulantes; 2.2 O serviço de quarto. 3 Monitoramento e controle da vigilância: 3.1 Termos e definições empregados a bordo; 3.2 Comunicações interiores e sistemas de alarme; 3.3 A comunicação com o oficial de quarto; 3.4 A passagem de serviço de quarto; 3.5 Informações necessárias para conduzir um quarto seguro; 3.6 Proteção do meio ambiente. 4 Manobras e outras operações a bordo: 4.1 Embarque do práctico: 4.1.1 Regras e Requisitos Técnicos; 4.1.2 Dispositivos especiais; 4.2 Manobras de atracação e desatracação; 4.3 Fundeio da embarcação: 4.3.1 Máquina de fundear e suspender; 4.3.2 Expressões usadas em manobras de suspender ou fundear; 4.4 Procedimentos para o recebimento de material a bordo; 4.5 Manutenção de conveses. **Arquitetura Naval:** 1 Cabos, nós e voltas: 1.1 Classificação dos cabos; 1.2 Formação dos cabos; 1.3 Maneira correta de se medir um cabo; 1.4 Nós e voltas; 1.5 Principais nós e voltas. 2 Utensílios do marinheiro. 3 Poleame, aparelhos de laborar e acessórios: 3.1 Tipos de poleame; 3.2 Partes componentes de um moitão ou cadernal; 3.3 Dimensões de um poleame; 3.4 Tipos de aparelhos de

laborar; 3.5 Rendimento de um aparelho de laborar; 3.6 Talhas mecânicas ou patentes; 3.7 Faina de aparelhamento de uma estralheira dobrada. 4 Aparelho de fundear e suspender: 4.1 Constituição do aparelho de fundear e suspender; 4.2 Tipos de ferros; 4.3 Nomenclatura dos ferros; 4.4 Classificação dos ferros a bordo; 4.5 Amarra e seus acessórios; 4.6 A boia de arinque; 4.7 Mordentes e boças usadas no fundeio; 4.8 Principais componentes da máquina de suspender; 4.9 Procedimentos de condução e conservação; 4.10 Expressões usadas nas manobras. 5 Aparelhos de carga e descarga. 5.1 Nomenclatura dos paus-de-carga; 5.2 Tipos de estropos; 5.3 Grandes aparelhos de carga e descarga. 6 Amarração do navio: 6.1 Definições básicas; 6.2 Disposição das espias; 6.3 Principais acessórios usados na amarração. **Sistemas de Propulsão e Auxiliares:** 1 Sistemas auxiliares: 1.1 Molinete e guincho. 2 Pintura e Conservação de Embarcação: 2.1. Introdução e princípios básicos do processo corrosivo: 2.1.1 Corrosão, incrustação e osmose: 2.1.1.1 Processo de oxidação da superfície metálica; 2.2 Aço inoxidável; 2.3 Efeitos da corrosão, da incrustação e da osmose sobre os cascos de aço, de madeira e de fibra de vidro; 2.4 Agentes nocivos às estruturas metálicas, à madeira e à fibra. 3 Métodos de tratamento e proteção contra a corrosão: 3.1 Elementos do processo corrosivo; 3.2 Preparação da superfície para receber revestimento: 3.2.1 Limpeza por projeção de abrasivo – Sa; 3.2.2 Limpeza com ferramentas manuais e mecânicas – St; 3.2.3 Limpeza à chama – FI; 3.3 Esquema de pintura; 3.4 Proteção catódica; 3.5 Revestimento metálico; 3.6 Cuidados na manutenção de superfícies galvanizadas. 4. Esquema de pintura para embarcações: 4.1 Limpeza e preparo da superfície; 4.2 Perfil de ancoragem: 4.2.1 Carepa de laminação; 4.3 Componentes da tinta; 4.4 Processo de secagem das tintas; 4.5 Espessura da tinta; 4.6 Componentes do esquema de pintura: 4.6.1 Condições climáticas na aplicação; 4.6.2 Identificação da ferramenta correta para limpeza da superfície; 4.6.3 Tinta escolhida para aplicação; 4.6.4 Custo/benefício do esquema de pintura. 5. Utensílios e equipamentos de tratamento e pintura: 5.1 Utensílios de pintura; 5.2 Equipamentos utilizados no tratamento das superfícies; 5.3 Manutenção dos utensílios e equipamentos de tratamento e pintura. 6. - Precauções de segurança no tratamento da superfície e na pintura: 6.1 Cuidados no armazenamento de tintas e solventes; 6.2 Equipamentos de proteção individual para tratamento e pintura; 6.3 Providências antes, durante e depois das fainas de pintura: 6.3.1 Procedimentos para serviços de pintura. **Manutenção de Máquinas e Equipamentos de Convés:** 1. Máquinas de suspender e de amarração: 1.1 Molinete; 1.2 Sistema de manutenção planejada; 1.3 Amarras; 1.4 Inspeções e conservação das amarras. 2. Acessórios fixos e aberturas de convés: 2.1 Cabeços, buzinas e tamancas; 2.2 Tipos de portas estanques. 3. Equipamentos de movimentação de pesos: 3.1 Guindastes de carga; 3.2 Funcionamento, inspeção e manutenção de guindastes navais; 3.3 Turcos de embarcações. 4. Mastros e seus componentes. 5. Poleame e aparelhos de laborar. 6. Arranjos para reboque em emergência: 6.1 Sistemas de reboque de emergência; 6.2 Cabos de reboque de emergência. 7. Conveses, tubulações e acessórios: 7.1 Corrosão; 7.2 Processos de limpeza por ação mecânica; 7.3 Esquema de pintura.

CARGO: MOÇO DE MÁQUINAS

Legislação Marítima e Ambiental: 1 Aspectos Gerais: 1.1 Autoridade Marítima; 1.2 Águas Jurisdicionais Brasileiras. 2 Aspectos gerais da carreira de Aquaviários: 2.1 Fluxo de carreira; 2.2 Caderneta de Inscrição e Registro – CIR; 2.3 Causas de cancelamento e de apreensão da CIR; 2.4 Tempo de embarque; 2.5 Rol de equipagem; 2.6 Atribuições do comandante e competência para aplicar penalidades; 2.7 Faltas disciplinares; 2.8 Atribuições dos marítimos; 2.9 Obrigações de trabalho e previdência social. 3 Legislação Ambiental: 3.1 Cargas perigosas; 3.2 Medidas de segurança no manuseio de cargas perigosas; 3.3 Combate à poluição; 3.4 Transporte de óleo, substância nociva ou perigosa. **Conscientização sobre proteção de navio:** 1 Introdução: 1.1 Ameaças aos transportes marítimos; 1.2 Operações portuárias Portos/Navios. 2 Política de proteção marítima: 2.1 Convenções internacionais, códigos e recomendações; 2.2 Legislação e regulamentos governamentais relevantes: 2.2.1 para os navios; 2.2.2 para os portos; 2.3 Definições e siglas dos principais termos e expressões empregadas em prática marítima; 2.4 Manuseio de informações sigilosas relacionadas à proteção e comunicações. 3 Responsabilidades sobre proteção: 3.1 Os governos contratantes; 3.2 As organizações de proteção reconhecidas (RSO); 3.3 A Companhia; 3.4 Os navios; 3.5 As instalações portuárias; 3.6 O oficial de proteção do navio (SSO/OPN); 3.7 O coordenador de proteção da Companhia (CSO/CPC); 3.8 O funcionário de proteção de instalações portuárias/supervisor de segurança portuária (PFSO/SSP); 3.9 Os tripulantes com tarefas relacionadas à proteção; 3.10 Pessoal das instalações portuárias com funções específicas de proteção. 4 Equipamentos de proteção: 4.1 Equipamentos e sistemas de proteção: 4.1.1 Sistema de Alerta de Proteção do Navio (SSAS); 4.1.2 Equipamentos de comunicação; 4.1.3 Sistema de iluminação; 4.2 Limitações operacionais de equipamentos e sistemas; 4.3 Testes, calibração e manutenção dos equipamentos e sistemas. **Conhecimentos Elementares de Primeiros Socorros:** 1 Princípios gerais: 1.1 Primeiros socorros; 1.2 Técnicas de primeiros socorros; 1.3 Omissão de socorro; 1.4 Perigos no local do acidente; 1.5 Medidas

imediatas a serem tomadas em situação de emergência. 2 Estruturas e funções do corpo: 2.1 Sinais vitais em um acidentado: respiração, pulsação e temperatura. 3 Resgate e transporte da vítima: 3.1 Transporte seguro de um acidentado. **Técnicas de Sobrevivência Pessoal:** 1 Fundamentos da sobrevivência no mar. 1.1 Fundamentos da sobrevivência no mar; 1.2 Tabela mestra. 2 Equipamentos individuais de salvatagem. 3 Embarcações de sobrevivência e de salvamento. 4 Equipamentos de comunicação e sinalização de emergência. 5 Postos de reunião e de abandono nas embarcações salva-vidas. 6 Evacuação e abandono por helicóptero e por mar. **Segurança no Trabalho:** 1 Introdução ao estudo da segurança no trabalho: 1.1 Segurança do trabalho; 1.2 Conceito; 1.3 Trabalho em compartimentos e espaços confinados; 1.4 Ergonomia (NR 17); 1.5 Acidente do trabalho: conceito técnico e legal; causas e consequências dos acidentes; equiparações de acidente do trabalho; Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT); 1.6 Riscos ambientais e profissionais: riscos físicos, químicos e biológicos. 2 Legislação no Brasil sobre saúde e segurança no trabalho: 2.1 Equipamento de Proteção Individual (EPI) - NR 6; 2.2 Segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados (NR 33); 2.3 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) - NR 5; 2.4 Segurança e Saúde no trabalho aquaviário - NR 30. **Prevenção e Controle da Poluição do Meio Ambiente Aquaviário:** 1 Poluição: 1.1 Poluição e seus tipos; 1.2 Principais agentes poluidores; 1.3 Precauções a serem observadas na prevenção e atuação dos órgãos responsáveis pela política ambiental; 1.4 Precauções a serem tomadas para prevenir a poluição do meio ambiente marinho. **Procedimentos de Emergências:** 1 Segurança a bordo das embarcações: 1.1 Responsabilidade, organização, administração e a prática da segurança; 1.2 Riscos profissionais; 1.3 Manutenção da higiene a bordo. 2 Treinamentos e exercícios para fainas de emergência: 2.1 Treinamentos realizados a bordo; 2.2 Exercícios e fainas de emergência; 2.3 Contenção e derrame de óleo. **Relações Interpessoais e Responsabilidades Sociais:** 1 Relações Humanas: 1.1 Características da boa comunicação no ambiente de trabalho; 1.2 Ações preventivas para um bom relacionamento no trabalho; 1.3 Relacionamento humano a bordo do navio; 1.4 Reconhecendo e mitigando preconceitos no ambiente de trabalho. 2 Trabalho em equipe: 2.1 Cooperação e competição; 2.2 Competências individuais e desenvolvimento de uma equipe de trabalho; 2.3. Avaliação de desempenho de pessoas e equipes de trabalho. 3 Liderança: 3.1 Conceito; 3.2 Distinção entre liderança e chefia; 3.3 A importância do líder na motivação de sua equipe; 3.4 Valores e competências do líder; 3.5 Aspectos fundamentais da liderança. **Prevenção e Combate a Incêndio:** 1 Prontidão para responder a situações de emergência em caso de incêndio: 1.1 Vigilância e proteção; 1.2 Meios de transmissão do fogo; 1.3. Ações a bordo em caso de incêndio; 1.4 Classificação dos incêndios e utilização dos agentes extintores. 2 Combate e extinção de incêndios: 2.1 Instalações fixas de combate a incêndio; 2.2 Roupas de bombeiro; 2.3 Proteção pessoal; 2.4 Máscaras e aparelhos de respiração; 2.5 Dispositivos e equipamentos de combate a incêndio: sistema fixo e móvel; 2.6 Métodos de combate a incêndio; 2.7 Agentes de combate a incêndio, brigadas de incêndio; 2.8 Procedimentos para combate a incêndio; 2.9 Aparelhos de respiração autônomos para combate a incêndio e resgates. **Arquitetura Naval Aplicada:** 1 Aspectos básicos sobre construção das embarcações: 1.1 Principais compartimentos: superestrutura (tijupá, passadiço, compartimentos habitáveis, praça de máquinas), porões, cobertas, tanques, paióis, máquina do leme. 2 Poleame, aparelhos de laborar e acessórios: 2.1 Aparelhos de laborar: teque, talhas e estralheiras; 2.2 - Acessórios dos aparelhos de laborar: sapatilhos, gatos, manilhas, macacos, terminais e grampos. 3 Equipamentos do passadiço: 3.1 Telégrafo da máquina. 4 Aparelho de Governo: 4.1 Principais tipos de transmissão entre o servo-motor e a roda do leme. **Pintura e Conservação de Embarcação:** 1 Métodos de tratamento e proteção contra a corrosão: 1.1 Ponto de orvalho, "holding primer", grau de intemperismo; 1.2 Processos de preparação da superfície para receber o revestimento; 1.3 Esquema de pintura; 1.4 Proteção catódica e sua utilização a bordo; 1.5 Revestimentos metálicos; 1.6 Principais cuidados na manutenção de superfícies galvanizadas. 2 Esquema de pintura para embarcações. 2.1 Processos de limpeza e preparo da superfície a ser pintada; 2.2 Perfil de ancoragem; 2.3 Componentes da tinta 2.4 Processos de secagem das tintas de acordo com sua resina (veículo); 2.5 Espessura da pintura (filme); 2.6 Componentes do esquema de pintura. 3 Utensílios e equipamentos de tratamento e pintura. 3.1 Utensílios de pintura; 3.2 Equipamentos utilizados no tratamento das superfícies; 3.3 Procedimentos básicos para manutenção dos utensílios e equipamentos de tratamento e pintura. 4 Precauções de segurança no tratamento/pintura. **Máquinas e Sistemas Auxiliares:** 1. Tubulações e acessórios: 1.1 Padrão de cores das tubulações marítima; 1.2 Materiais empregados na fabricação dos tubos; 1.3 Processos de fabricação de tubos sem e com costura; 1.4 Processo de acabamento de tubos por trefilação; 1.5 Processos de dobramento das tubulações; 1.6 Técnicas de uniões de tubos; 1.7 - Acessórios para união/conexão dos tubos; 1.8 Características das tubulações em função do fluido conduzido; 1.9 Características das tubulações para altas e baixas temperaturas. 2. Válvulas e acessórios: 2.1 Importância das válvulas nas tubulações; 2.2 Principais tipos de válvulas; 2.3 - Partes principais de uma válvula. 3. Instrumentação de controle: 3.1 Unidades de medida de pressão, temperatura, vazão, volume e nível. 4. Lubrificação e sistemas

de recebimento, transferência, purificação e clarificação de óleo lubrificante. 5. Sistema de água de circulação. 6. Sistema de água de lastro. 7. Sistema de ar comprimido. 8. Sistema de tratamento de águas servidas. 9. Sistema de recebimento e transferência de óleo combustível. 10. Sistema de governo. **Serviço de Quarto de Máquinas de Apoio:** 1 Regras e princípios aplicados em um serviço de quarto de máquinas: 1.1 Termos utilizados serviço de quarto de máquinas; 1.2 Procedimentos de apoio durante o serviço de quarto de máquinas: 1.2.1 recebimento e passagem do serviço; 1.2.2 serviços de rotina realizados durante um serviço de quarto; 1.2.3 manutenção da escrituração do diário de máquinas e sua importância. 2 Precauções de segurança e ações imediatas: 2.1 Importância de rondas em praça de máquinas guarnecida; 2.2 Importância da supervisão/verificação eletrônica em praça de máquinas desguarnecidas; 2.3 Comunicação com o passadiço ou com o chefe de máquinas; 2.4 Atitude mental e incentivo na segurança da navegação; 2.5 Atenção especial com o funcionamento dos equipamentos após reparos por oficina externa; 2.6 Familiarização com a praça de máquinas, incluindo as rotas de fuga e equipamentos de emergência; 2.7 Ações imediatas a serem tomadas em caso de acidentes. **Manutenção de Máquinas e Equipamentos Auxiliares:** 1. Aspectos gerais da manutenção: 1.1 Manutenção; 1.2 Manutenções: corretiva, preventiva e preditiva; 1.3 Período de manutenção; 1.4 Planejamento da manutenção; 1.5 Equipe de trabalho de manutenção; 1.6 Ferramentas comuns e especiais utilizadas na manutenção; 1.7 Cuidados com os sobresselentes; 1.8 Materiais de limpeza; 1.9 Procedimentos de segurança. 2. Técnicas de desmontagens: 2.1 Dados técnicos referentes a desmontagem; 2.2 Ferramentas utilizadas na desmontagem; 2.3 Recursos técnicos de desacoplamento de superfícies em contato; 2.4 Posição e sequência de desmontagem. **Motores Diesel e Sistemas de Propulsão:** 1. Sistema de propulsão: 1.1 Tipos de sistemas de propulsão a motor diesel; 1.2 Principais características dos componentes de um sistema de propulsão a motor diesel; 1.3 Termos técnicos aplicados aos motores diesel; 1.4 Princípio de funcionamento do motor diesel. **Ferramentaria:** 1. Ferramentas de uso comum: 1.1 Chaves: de boca, de boca ajustável, de colar, de caixa e especial; 1.2 Torquês e corta parafusos; 1.3 Tornos de bancada; 1.4 Martelos, chaves de fenda, alicates comuns e alicates de punções. 2. Ferramentas para cortar metais: 2.1 Tesouras: reta, circular, arqueada e combinada; 2.2 Conceitos básicos de serras de arco; 2.3 Talhadeiras e bedames; 2.4 Limas. 3. Ferramentas para furar metais: 3.1 Brocas; 3.2 Máquinas de furar: manuais, elétricas e de bancada; 3.3 Escareadores, rebaixadores cilíndricos e alargadores. 4. Ferramentas para abrir rosca: 4.1 Roscas: quadrada, acme, francesa e inglesa; 4.2 Características de uma rosca: diâmetros, passo, avanço e perfil; 4.3 Machos, desandadores, tarraças, cossinetes e saca estojos. 5. Ferramentas para tubos: 5.1 Corta tubos; 5.2 Tarraças para tubos de metal; 5.3 Virador de tubos de metal. 6. Elementos de fixação e acessórios: 6.1 Parafusos; 6.2 Porcas e Arruelas; 6.3 Pinos e Contrapinos; 6.4 Chavetas; 6.5 Rebites.

CARGO: TAIFEIRO

Arquitetura Naval: 1 Nomenclatura do navio: 1.1 Identificação de corpos e partes da embarcação; 1.2 Dimensões lineares; 1.3 Estrutura básica da embarcação; 1.4 Principais compartimentos da embarcação; 1.5 Aberturas e acessórios. **Legislação Marítima e Ambiental:** 1 Aspectos Gerais: 1.1 Autoridade Marítima; 1.2 Águas Jurisdicionais Brasileiras. 2 Aspectos gerais da carreira de Aquaviários: 2.1 Fluxo de carreira; 2.2 Caderneta de Inscrição e Registro – CIR; 2.3 Causas de cancelamento e de apreensão da CIR; 2.4 Tempo de embarque; 2.5 Rol de equipagem; 2.6 Atribuições do comandante e competência para aplicar penalidades; 2.7 Faltas disciplinares; 2.8 Atribuições dos marítimos; 2.9 Obrigações de trabalho e previdência social. 3 Legislação Ambiental: 3.1 Cargas perigosas; 3.2 Medidas de segurança no manuseio de cargas perigosas; 3.3 Combate à poluição; 3.4 Transporte de óleo, substância nociva ou perigosa. **Conscientização sobre proteção de navio:** 1 Introdução: 1.1 Ameaças aos transportes marítimos; 1.2 Operações portuárias Portos/Navios. 2 Política de proteção marítima: 2.1 Convenções internacionais, códigos e recomendações; 2.2 Legislação e regulamentos governamentais relevantes: 2.2.1 para os navios; 2.2.2 para os portos; 2.3 Definições e siglas dos principais termos e expressões empregadas em prática marítima; 2.4 Manuseio de informações sigilosas relacionadas à proteção e comunicações. 3 Responsabilidades sobre proteção: 3.1 Os governos contratantes; 3.2 As organizações de proteção reconhecidas (RSO); 3.3 A Companhia; 3.4 Os navios; 3.5 As instalações portuárias; 3.6 O oficial de proteção do navio (SSO/OPN); 3.7 O coordenador de proteção da Companhia (CSO/CPC); 3.8 O funcionário de proteção de instalações portuárias/supervisor de segurança portuária (PFSO/SSP); 3.9 Os tripulantes com tarefas relacionadas à proteção; 3.10 Pessoal das instalações portuárias com funções específicas de proteção. 4 Equipamentos de proteção: 4.1 Equipamentos e sistemas de proteção: 4.1.1 Sistema de Alerta de Proteção do Navio (SSAS); 4.1.2 Equipamentos de comunicação; 4.1.3 Sistema de iluminação; 4.2 Limitações operacionais de equipamentos e sistemas; 4.3 Testes, calibração e manutenção dos equipamentos e sistemas. **Conhecimentos Elementares de Primeiros Socorros:** 1 Princípios gerais: 1.1 Primeiros socorros;

1.2 Técnicas de primeiros socorros; 1.3 Omissão de socorro; 1.4 Perigos no local do acidente; 1.5 Medidas imediatas a serem tomadas em situação de emergência. 2 Estruturas e funções do corpo: 2.1 Sinais vitais em um acidentado: respiração, pulsação e temperatura. 3 Resgate e transporte da vítima: 3.1 Transporte seguro de um acidentado. **Técnicas de Sobrevivência Pessoal:** 1 Fundamentos da sobrevivência no mar. 1.1 Fundamentos da sobrevivência no mar; 1.2 Tabela mestra. 2 Equipamentos individuais de salvação. 3 Embarcações de sobrevivência e de salvamento. 4 Equipamentos de comunicação e sinalização de emergência. 5 Postos de reunião e de abandono nas embarcações salva-vidas. 6 Evacuação e abandono por helicóptero e por mar. **Segurança no Trabalho:** 1 Introdução ao estudo da segurança no trabalho: 1.1 Segurança do trabalho; 1.2 Conceito; 1.3 Trabalho em compartimentos e espaços confinados; 1.4 Ergonomia (NR 17); 1.5 Acidente do trabalho: conceito técnico e legal; causas e consequências dos acidentes; equiparações de acidente do trabalho; Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT); 1.6 Riscos ambientais e profissionais: riscos físicos, químicos e biológicos. 2 Legislação no Brasil sobre saúde e segurança no trabalho: 2.1 Equipamento de Proteção Individual (EPI) - NR 6; 2.2 Segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados (NR 33); 2.3 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) - NR 5; 2.4 Segurança e Saúde no trabalho aquaviário - NR 30. **Prevenção e Controle da Poluição do Meio Ambiente Aquaviário:** 1 Poluição: 1.1 Poluição e seus tipos; 1.2 Principais agentes poluidores; 1.3 Precauções a serem observadas na prevenção e atuação dos órgãos responsáveis pela política ambiental; 1.4 Precauções a serem tomadas para prevenir a poluição do meio ambiente marinho. **Procedimentos de Emergências:** 1 Segurança a bordo das embarcações: 1.1 Responsabilidade, organização, administração e a prática da segurança; 1.2 Riscos profissionais; 1.3 Manutenção da higiene a bordo. 2 Treinamentos e exercícios para fainas de emergência: 2.1 Treinamentos realizados a bordo; 2.2 Exercícios e fainas de emergência; 2.3 Contenção e derrame de óleo. **Relações Interpessoais e Responsabilidades Sociais:** 1 Relações Humanas: 1.1 Características da boa comunicação no ambiente de trabalho; 1.2 Ações preventivas para um bom relacionamento no trabalho; 1.3 Relacionamento humano a bordo do navio; 1.4 Reconhecendo e mitigando preconceitos no ambiente de trabalho. 2 Trabalho em equipe: 2.1 Cooperação e competição; 2.2 Competências individuais e desenvolvimento de uma equipe de trabalho; 2.3. Avaliação de desempenho de pessoas e equipes de trabalho. 3 Liderança: 3.1 Conceito; 3.2 Distinção entre liderança e chefia; 3.3 A importância do líder na motivação de sua equipe; 3. 4 Valores e competências do líder; 3.5 Aspectos fundamentais da liderança. **Prevenção e Combate a Incêndio:** 1 Prontidão para responder a situações de emergência em caso de incêndio: 1.1 Vigilância e proteção; 1.2 Meios de transmissão do fogo; 1.3. Ações a bordo em caso de incêndio. 1.4 Classificação dos incêndios e utilização dos agentes extintores. 2 Combate e extinção de incêndios: 2.1 Instalações fixas de combate a incêndio; 2.2 Roupa de bombeiro; 2.3 Proteção pessoal; 2.4 Máscaras e aparelhos de respiração; 2.5 Dispositivos e equipamentos de combate a incêndio: sistema fixo e móvel; 2.6 Métodos de combate a incêndio; 2.7 Agentes de combate a incêndio, brigadas de incêndio; 2.8 Procedimentos para combate a incêndio; 2.9 Aparelhos de respiração autônomos para combate a incêndio e resgates.

PETROBRAS TRANSPORTE S.A - TRANSPETRO
TRANSPETRO/PSP/MAR-2026.1

ANEXO V - CRONOGRAMA

EVENTOS BÁSICOS	DATAS
Inscrições.	12/08 a 14/09/2026
Solicitação de inscrição com isenção do valor da taxa.	12 a 19/08/2026
Resultado individual preliminar dos pedidos de isenção do valor de inscrição.	27/08/2026
Prazo para interposição de eventuais recursos das pessoas candidatas que tiveram a solicitação de isenção do valor de inscrição indeferida.	27 e 28/08/2026
Consulta individual à situação final das pessoas candidatas que tiveram a solicitação de isenção do valor de inscrição deferida, após contestação.	09/09/2026
Consulta individual à situação preliminar da solicitação de inscrições nas vagas de pessoas negras, indígenas e quilombolas, nas vagas de pessoas com deficiência e de atendimentos especiais para a realização das provas e nome social.	23/09/2026
Prazo para interposição de eventuais recursos contra o indeferimento da inscrição.	23 e 24/09/2026
Consulta individual à situação final da solicitação de inscrição, nas vagas de pessoas negras, indígenas e quilombolas, nas vagas de pessoas com deficiência e de atendimentos especiais para a realização das provas e nome social.	07/10/2026
Obtenção impressa do Cartão de Confirmação de Inscrição no endereço eletrônico da Fundação Cesgranrio (www.cesgranrio.org.br).	24/11/2026
Atendimento às pessoas candidatas com dúvidas sobre os locais de provas, vagas reservadas, nome social ou adaptações razoáveis para realização das provas.	24 a 27/11/2026
Aplicação das provas objetivas para todos os cargos.	29/11/2026
Divulgação dos gabaritos das provas objetivas.	30/11/2026
Prazo para interposição de eventuais recursos quanto às questões objetivas e/ou aos gabaritos divulgados.	30/11 e 01/12/2026
Prazo para acerto cadastral, se necessário, no endereço eletrônico da Fundação Cesgranrio (www.cesgranrio.org.br).	02/12 a 07/04/2027
Disponibilização da imagem do Cartão-Resposta.	08/01/2027
Divulgação das notas das provas objetivas.	14/01/2027
Convocação para o Exame de Aptidão Física.	19/01/2027
Realização do Exame de Aptidão Física para todos os cargos.	30 e 31/01/2027
Divulgação dos resultados preliminares do Exame de Aptidão Física para todos os cargos.	18/02/2027
Interposição de eventuais pedidos de revisão do resultado do Exame de Aptidão Física para todos os cargos.	18 e 19/02/2027
Resultado dos pedidos de recurso da revisão do resultado do Exame de Aptidão Física.	03/03/2027
Convocação para a Avaliação pela Equipe Multiprofissional e Interdisciplinar das pessoas candidatas que concorrem às vagas reservadas a pessoas com deficiência e para o procedimento de confirmação complementar à autodeclaração das pessoas candidatas que se autodeclararam negras.	12/03/2027
Realização da Avaliação pela Equipe Multiprofissional e Interdisciplinar das pessoas candidatas que concorrem às vagas reservadas a pessoas com deficiência e do Procedimento de confirmação complementar à autodeclaração das pessoas candidatas que concorrem às vagas reservadas para pessoas negras e da verificação documental das pessoas candidatas que concorrem às vagas reservadas para indígenas e quilombolas.	20/03 a 22/03/2027
Divulgação do resultado preliminar da Avaliação pela Equipe Multiprofissional e Interdisciplinar das pessoas candidatas que concorrem às vagas reservadas a pessoas com deficiência, do Procedimento de confirmação complementar à autodeclaração das pessoas candidatas que concorrem às vagas reservadas para pessoas negras e da verificação documental das pessoas candidatas que concorrem às vagas reservadas para indígenas e quilombolas.	06/04/2027
Interposição de eventuais recursos quanto ao resultado da Avaliação pela Equipe Multiprofissional e Interdisciplinar das pessoas candidatas que concorrem às vagas reservadas a pessoas com deficiência, do Procedimento de confirmação complementar à autodeclaração das pessoas candidatas que concorrem às vagas reservadas para pessoas negras e da verificação documental das pessoas candidatas que concorrem às vagas reservadas para indígenas e quilombolas.	06 e 07/04/2027
Previsão de divulgação dos resultados finais.	27/04/2027

* As datas e os períodos estabelecidos no cronograma são passíveis de alteração, conforme necessidade e conveniência da Transpetro e da Cesgranrio. Caso haja alteração, esta será previamente comunicada por meio de Edital

PETROBRAS TRANSPORTE S.A - TRANSPETRO
TRANSPETRO/PSP/MAR-2026.1

ANEXO VI - MODELO DE LAUDO PARA SOLICITAÇÃO DE AVALIAÇÃO ESPECIAL INTERDISCIPLINAR

MODELO DE LAUDO PARA SOLICITAÇÃO DE AVALIAÇÃO ESPECIAL INTERDISCIPLINAR

(pessoas candidatas que se declararam com deficiência)

Atesto, para fins de participação em Processo Seletivo Público, que o(a) Senhor(a) _____, portador(a) do documento de identidade nº _____, apresenta impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas, nos termos da Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

O(a) referido(a) paciente apresenta impedimentos nas funções e estruturas do corpo, conforme a Classificação Internacional de Doenças. (CID): _____

Cidade/UF, ____ de _____ de 2026.

Assinatura e carimbo do(a) Médico ou profissional de saúde de nível superior legalmente habilitado (fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo e terapeuta ocupacional), conforme atribuições legais do exercício profissional ocupacional, e respectivo registro no Conselho Regional Profissional

ATENÇÃO aos documentos e/ou informações que devem ser adicionados para cada caso.

1) Deficiência auditiva

É necessário enviar também o laudo do exame audiométrico. Deverá apresentar além do Atestado Médico Otorrinolaringológico, exame audiométrico (audiograma), realizado por médico ou fonoaudiólogo que contemple, **no mínimo, as frequências de 500, 1000, 2000, 3000 e 4000, 6000 e 8000 Hz.**

2) Deficiência visual

Acompanhado de exame oftalmológico com acuidade visual, sem e com a melhor correção ótica, em ambos os olhos, de acordo com a Tabela Snellen e/ou, quando for alteração relacionada ao campo visual, **explicitada para cada olho individualmente, com a MELHOR CORREÇÃO ÓPTICA**, como nos formatos a seguir exemplificados:

... a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 (20/400) no melhor olho, com a melhor correção ótica;

... acuidade visual entre 0,3 (20/60) e 0,05 (20/400) no melhor olho, com a melhor correção ótica;

Havendo CAMPIMETRIA VISUAL deverá ter explicitada no Atestado/Laudo Oftalmológico, a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos, destacando quando o resultado for igual ou menor que 60°.

3) Deficiência intelectual e mental

No laudo do especialista emitido por médico ou psicólogo devem estar descritas as limitações associadas às habilidades adaptativas e a idade na qual ocorreu o início dos comprometimentos:

a) comunicação;

b) cuidado pessoal;

c) habilidades sociais;

d) utilização de recursos da comunidade;

- e) saúde e segurança;
- f) habilidades acadêmicas;
- g) lazer; e
- h) trabalho.

4) Deficiência psicossocial.

(incluindo Transtorno do Espectro Autista e transtornos mentais graves)

I Transtorno do Espectro Autista (TEA): A pessoa candidata deverá apresentar relatório médico ou **psicológico**, explicitando as seguintes características, associando-as a dados temporais (início e duração de alterações e(ou) prejuízos):

- a) capacidade de comunicação e interação social;
- b) reciprocidade social;
- c) qualidade das relações interpessoais;
- d) presença ou ausência de estereotípias verbais e motoras, comportamentos repetitivos ou interesses específicos, restritos e fixos;
- e) idade do início do comprometimento; e
- f) indicação do nível de suporte necessário, quando disponível.

II Deficiência Psicossocial (transtornos mentais graves): O laudo deverá informar se há outras doenças associadas (comorbidades) e data de início de manifestação da doença, bem como devendo estar descritas limitações associadas às habilidades adaptativas:

- a) comunicação;
- b) cuidado pessoal;
- c) habilidades sociais;
- d) utilização de recursos da comunidade;
- e) saúde e segurança;
- f) habilidades acadêmicas;
- g) lazer; e
- h) trabalho.

A apresentação **de atestado, laudo ou relatório médico** não garante, por si só, o enquadramento da pessoa candidata como pessoa com deficiência. A caracterização da deficiência será realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar, que avaliará a existência de impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, bem como seus efeitos na interação com barreiras e na participação social da pessoa candidata, podendo solicitar informações complementares, exames ou documentos adicionais, quando necessário.

PETROBRAS TRANSPORTE S.A - TRANSPETRO
TRANSPETRO/PSP/MAR-2026.1

ANEXO VII - TECNOLOGIAS ASSISTIVAS E ADAPTAÇÕES RAZOÁVEIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

Fica assegurado o acesso às seguintes tecnologias assistivas durante a realização da prova, sem prejuízo da oferta de outras adaptações razoáveis que se fizerem necessárias, conforme o disposto no Decreto nº 9.508/2018, art. 3º e respectivo anexo:

I - À pessoa candidata com deficiência visual:

- a) prova impressa em braille;
- b) prova impressa em caracteres ampliados, com indicação do tamanho da fonte;
- c) prova gravada em áudio por fiscal leitor, com leitura fluente;
- d) prova em formato digital para utilização de computador com *software* de leitura de tela ou de ampliação de tela;
- e) designação de fiscal para auxiliar na transcrição das respostas;
- f) tempo adicional de até 60 (sessenta) minutos, quando solicitado e comprovada a necessidade por laudo; e
- g) possibilidade de realização da prova em sala individual, quando necessário.

II - À pessoa candidata com deficiência auditiva:

- a) prova gravada em vídeo por fiscal intérprete da Língua Brasileira de Sinais - Libras, nos termos da Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010, preferencialmente com habilitação no exame de proficiência do Programa Nacional para a Certificação de Proficiência no Uso e Ensino da Libras e para a Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação da Libras/Língua Portuguesa - Prolibras;
- b) autorização para utilização de aparelho auricular, desde que sujeito à inspeção e aprovação pela autoridade responsável pelo Processo Seletivo Público, com o objetivo de garantir a integridade do certame.
- c) tempo adicional de até 60 (sessenta) minutos, quando indicado em laudo;
- d) possibilidade de sala individual, quando necessário.

III - À pessoa candidata com deficiência física:

- a) mobiliário adaptado e espaços adequados para a realização da prova;
- b) designação de fiscal para auxiliar no manuseio da prova e na transcrição das respostas; e
- c) garantia de fácil acesso às salas de realização da prova e às demais instalações de uso coletivo no local onde será realizado o certame.

PETROBRAS TRANSPORTE S.A - TRANSPETRO
TRANSPETRO/PSP/MAR-2026.1

ANEXO VIII - MODELO DE AUTODECLARAÇÃO DE IDENTIDADE TRANS FEMININA (PESSOA TRAVESTI, TRANSEXUAL OU TRANSGÊNERA)

Eu, _____, pessoa candidata do Processo Seletivo Público da Petrobras Transporte S.A – TRANSPETRO, portadora do CPF nº _____, declaro para fins específicos de atendimento ao **item 5.20** e seus subitens do Edital TRANSPETRO/PSP/MAR-2026.1, a minha identidade trans (pessoas transgênera, travesti ou transexual), em conformidade com a Instrução Normativa conjunta MGI/MDHC nº 54, de 29 de agosto de 2024.

Declaro, ainda, estar ciente que, se for detectada falsidade na presente declaração, estarei sujeita ao indeferimento da inscrição ou, se inscrita, a anulação da classificação e/ou da admissão, e às penalidades previstas em lei, notadamente ao previsto no Art. 299 do Código Penal brasileiro.

Cidade/UF, ____ de _____ de 2026.

Assinatura da pessoa candidata